# 

Alberto Souto Director

PROPRIEDADE DA EMPREZA A LIBERDADE

Republicano-Democratico

Redacção, administração e tip.—P. Luiz Cipriano, R. dos Tavares. Impressão a vapôr da Tip. Silva—L. Camões. Aveiro

Rui da Cunha e Costa Administrador e secretario

EDIÇÃO DO DIRECTOR

## FACAMOS A BOA POLITICA

DEIXEMOS A POLITICA DO PASSADO!

O fim da conspirata e a consolidação da e que atraiçoavam a Republica. Republica.—A mania politica absorvendo o português. — O novo caciquismo. — Caminho a seguir. — As nossas intenções.

Vai-se desfazendo, sombriamenincursores presos, nas celas da Peni- sciencia dos seus direitos e a saber tenciaria.

Ao mesmo tempo, o sr. Canalejas, compelido pela atitude energica le-se ao povo, instrua-se o povo. do nosso governo e pela opinião internacional, vai obrigando os paivantes a mudarem-se comodamente para algumas cidades do interior.

Isto basta, no entanto, para garantir o socego do país e dar á Republica a tranquilidade de que carecemos para se poder tratar a serio da administração publica.

São horas pois de cuidarmos dos destinos da nação, mas horas são xemos as hediondas lutas pessoais kiosques dos Boules prestações de cem mil libras cada e adeantambem já de nos deixarmos da po- que quebrantam as boas energias e litiquice antiga, das rixas e rivalida- inutilisam tantas capacidades; esquedes partidarias, dos expedientes, das câmos o visinho que nos calunia, des Italiens e de Monthabilidades de outros tempos e das açoitemos com uma gargalhada de velhas usanças que tanto prejudica- troça o parvo que nes abocanha peram o país, deformando o caracter las esquinas, esmaguêmos com um nacional.

frendo imenso da mania politica.

ele se preocupe, conscientemente, dade. com os negocios da nação.

português num sentido estreito e pe- uma politica republicana, verdadeiraqueno que se manifesta mais nas mente republicana, rasgadamente re- 70 conspiradores entre os quais D. Uma oferta valiosa simpatias e nos odios pessoais, no publicana. Uma politica nova, mo- João d'Almeida e mais sessenta e nomesquinho partidarismo das terreó- derna e sã. Uma politica de princi- ve companheiros da conspirata molas provincianas, nos caprichos e nas pios, de ideias, de opiniões. | narquica, já julgados pelos tribunais | Seculo e pelo Directorio da Par- como de costume, chegou ao Arvinganças de ao pé da porta, do que nos grandes processos de governo, vel, nas obras de fomento, nos estu- ria e entre eles D. J. d'Almeida. Os jornos largos planos de fomento, nas dos de interesse patrio, nas emprezas ideias dominantes, nas correntes ori- de engrandecimento colectivo. entadoras da direcção dos superiores! interesses do país.

essa mania da grande parte de por- rios, bons administradores, bons entuguêses que perde o melhor da sua genheiros, bons lavradores, mas deivida a politicar a favor de uns con- xêmo-nos de querer ser tudo para tra outros e a discutir a proposito de não sêrmos coisa nenhuma senão tudo os politicos, visinhos, amigos maus cidadãos. Porque se a mania

ficua, util e fecunda, o politiquissimo dam e a educação não melhora, ai os presos foram barbeados e rapados os presos foram barbeados e r povo a quem as lutas intestinas tan- de nós! to teem apaixonado.

tos e as atenções de todos para os publica? Está. assuntos de verdadeiro interesse, para as obras e os empreendimentos Cavemos o Futuro, seguros e coufiade verdadeiro alcance patriotico.

A grande emprêsa a real sar hoje da civilisação. em Portugal, consolidada definitivamente a Republica com as ultimas a mãe de todos os vicios, mas a má fundamente abatido. vitorias e com os justos castigos im- politica é para as nações a fonte de postos aos criminosos, é integrar o todas as desgraças. país na vida moderna, é fazer do nosso povo um povo que saiba arrancar Façamos de vez a politica que con- ções, que por vezes teem tomado um da terra em que vive a riquêsa que vem á nação. Para esta, contem comela contém e que saiba caminhar na nosco. Para a outra, dizemos desde Os herois de Chaves senda do progresso, com o espirito já-nem os maiores amigos, nem os livre de preconceitos, desembaraçado mais encarniçados adversarios nos de entraves e opressões de toda a poderão jámais encontrar sobre o ordem.

E' preciso educar o povo, ensite, a lenda da restauração monarqui- nar-lhe a amar a Republica, a coca com a entrada dos conspirantes e nhecer-se a si proprio, a ter a concumprir os seus deveres?

tempos, a ludibriar o povo ingenuo, cias. Ao mesmo tempo pela lingua e pela a explorar politicamente o povo in- imprens renova-se a campanha de descregenue, a preparar novos rebanhos de dito dos que não comungam na egrejinha. eleitores ás ordens de novos caciques, a fazer politica de suborno, de odios e de intrigas, de rancores e de perseguições, de ambições e invejas, não!

gesto supremo de despreso o idiota O português vem ha muito so- mau que passa os seus dias e perde os seus sonos a pensar na melhor A politica não o absorve porque fórma de nos erguer uma contrarie
Dão entrada na Penitenciaria 70

Subscrições

Não façâmos a politica com essas A politica domina geralmente o mexeriquices dos vasculhos. Façâmos

Retome cada qual o seu logar. Sejâmos bons comerciantes, bons in-Pois é tempo de fazermos passar dustriais, bons artistas, bons operaou afeiçoados. politica nos continua dominando co-Façamos voltar á atividade pro- mo até aqui, se os costumes não mu-

Está consolidada a Republica? Façamos convergir os pensamen- Firme a Republica? inabalavel a Re-

Lancemo-nos então ao trabalho. dos, em paz e com inteligencia, á luz

A ociosidade é para o individuo

Deixemos de vez a má politica.

### A MENIORIA

Não faltou quem a glorificasse, como mereceu esse valoroso funcionario que pela Republica deu o seu sangue e a sua vida.

tente empanar-lhe a gloria, apontando-lhe erros e faltas. Parece que ha com que o seu nome humilde e obscuro se cobria na hora do sacrificio.

do tumulo?

aí os censores do nosso chorado ami- desditoso administrador lhe escreveu go procurarem os logares de perigo, oito dias antes da revolta.

afoitamente, para encontrarem morte.

Mendonça Barreto vida, disseram uns. Pena foi que se cepção, sendo vitoriadissimos pelo povo, lhe não dissesse isso quando ele nas nas ruas e nos teatros. No ministerio da reuniões dos republicanos de Aveiro. reuniões dos republicanos de Aveiro, guerra foram abraçados pelo ministro, sr. antes e depois da Republica, se ofe- Correia Barreto e pelo chefe do gabinete, recia, em alto e bom som, para dar a sr. Sá Cardoso. O sr. Francisco Grandela

Não tem faltado tambem quem tico aranzel, de ter atraiçoado a Re- lhes oferecidos muitos brindes. memoria, e felizmente que Augusto vida pela causa da Patria. Haverá quem lhe inveje a frieza José Vieira, nas salas do Parlamento e na redacção da Liberdade, lêu a

dizia-lhe que em Cabeceiras se conspirava e que ele estava procedendo a investigações para descobrir tudo, embora lhe faltasse a força de cima para prender os criminosos.

Que haviam de passar por cima do seu cadaver e que só por cima sossobraram muitos barcos de pes- Na mesma pagina publicava a

Efectivamente os bandoleiros passaram por cima do seu cadaver.

E foi um traidor, Mendonça Bar-

Que nôjo! que nôjo! que nôjo!

### Antigos vicios

Volta-se à politiquice.

Passou o perigo, passou a união e bom senso. Por esse paiz fora anda-se à compita, trabalhando no partidarismo.

Pois bem, eduque-se o povo, fa- lhas usanças, o negregado caciquismo mal de perigo e de sofrimento. disfarçado. Almeidistas e camachistas dis-Mas continuar-se, como noutros putam o record das conquistas de influen-

Bom caminho, não ha duvida. Que lhes preste!

Pense-se no futuro do paiz. Dei- de-se em Paris mos vards des Capucines, vencia só em outubro.

### A CXHACAO

conspiradores e entre eles D. João de Almeida

Deram entrada na Penitenciaria mo foi feito o trajecto, desde que saí- acolhimento. ram de bordo do Cabo Verde, semcavalaria, narrando pormenorisada-mente o que se passou depois na importantes que vão engrossando sargento Cucufate Joaquim Torres. Indicanos historicos de Cabeceiras de Bas-to, vendo-se entre eles o amigo do mesmo Penitenciaria, onde os presos ficaram as referidas subscrições. sugeitos ao mesmo regimen dos condenados por delictos comuns. De- ciámos já, um hidroaeroplano que rendida teve voz de á vontade, gão evolucionista uma longa conversa com pois de um breve interrogatorio e de deve chegar a Portugal dentro em ficando a recem-vinda colocada Mendonça Barreto. Dir-se-ia que todos se ter procedido ao arrolamento de breves dias.

segundo a ordem, isto é, disposta aqueles republicanos de Cabeceiras, com o os cabelos á navalha, em seguida ao ro sr. Albino da Costa, adquiriu signam-se os soldados da linha da ca ao lado do infeliz administrador. Mas que lhes vestiram fatos de brim, de- por 24:000 francos um monopla- frente por chefes de filas e os de não; Americo de Oliveira que ali figura, revidamente numerados e lhes cobri- no do tipo militar francês que vai traz por cerra filas. ram a cabeça e o rosto com o capuz oferecer ao nosso exercito por in- infamante. Foram depois introduzidos em diferentes celas onde durante oito dias não deverão vêr ninguem.

O governo foi muito elogiado por ter conseguido evitar que aos presos se fizessem as costnmadas manifestacaracter canibalesco.

### em Lisboa

Antonio de Azevedo que tão valorosa- ves. mente se comportou no combate de Chaves, e os soldados Albino Adriano e Francisco Antonio que prenderam João de Al-Que não foi bom republicano, em meida, tiveram em Lisboa uma grande re- cumprimentos de boas vindas.

Não sabemos. Mas não vimos por muitas pessoas a ultima carta que o se em Lisboa, na taba- fazer, bem esquecido das palavras earia Monaco, ao Rocio. se paiz fóra.

### Nessa carta, Mendonça Barreto, Castigo de Deus ou do Diabo?

vidos em Espanha ultimamente monarquicos! castigo do senhor. Foi a santissi- razão, os adesivos á Republica! ma Espanha quem sofreu o desasnós. Os infelizes que morreram e sua politica! que nada teem com as asneiras alheias, foram vitimas apenas das Renascem os costumes antigos, as ve- agruras da sua vida de trabalho,

#### Credito publico

Obteve o maior sucesso o emprestimo dos 2:400 contos para a construção da li-66 A wille dade, well- ha ferrea do Vale do Sado, sendo prontamento subscrito.

Ao governo foram já entregues duas tadamente vai ser entregue outra que se Im mal'inheilo morto por um dificuldade da sua co-

Isto prova bem que ha confiança no regimen e que a Republica pela boa administração que vem fazendo e pela escrupulosa e inteligente aplicação dos dinheiros, a todos oferece garantias e a todos dá esperanças de conduzir o paiz á prosperidade!

## de deropianos

As subscrições iniciadas pelo

A' iniciativa particular se de-

termedio do Seculo.

D. João d'Almeida ficou tendo o n.º Lisboa no principio da proxima concelho de Montalegre, de 26 Mendonça Barreto, esse que não era de Cabeceiras, mas que lá estava, morreu varado de la concelho de Montalegre, de 26 Deceiras, mas que lá estava, morreu varado de la concelho de Montalegre, de 26 Deceiras, mas que lá estava, morreu varado de la concelho de Montalegre, de 26 Deceiras, mas que lá estava, morreu varado de la concelho de Montalegre, de 26 Deceiras, mas que lá estava, morreu varado de la concelho de Montalegre, de 26 Deceiras, mas que lá estava, morreu varado de la concelho de Montalegre, de 26 Deceiras, mas que lá estava, morreu varado de la concelho de Montalegre, de 26 Deceiras, mas que lá estava, morreu varado de la concelho de Montalegre, de 26 Deceiras, mas que lá estava, morreu varado de la concelho de Montalegre, de 26 Deceiras, mas que lá estava, morreu varado de la concelho 279, constando que se encontra pro- semana, sendo de esperar que lhe anos, filho de Balbina Rosa Gon- pelas balas dos rebeldes, cumprindo o seu

### Capitão Maia Magalhães

Aveiro, tencionando demorar-se tinha assentado praça na Escola aqui até ámanhã ou depois, o ca- de Alunos Marinheiros, daquela pitão Maia Magalhães, um dos cidade. O contra-mestre de clarins de cavalaria mais heroicos combatentes de Cha-

Custa-nos mexer nisto, porque a vida pelo ideal comum. | tomou conta da educação de um dos filhos | politiquice nos aborrece e nos enfada. | o caso de nessa ocasião as praças | Acusaram-no agora, em almeidis- do heroico Antonio de Azevedo. Foram- Chamo-nos, atrai-nos uma politica trocarem os seus logares, ficando sentidos pezames. larga, sã, nova : a politica dos inte- como cerra filas as que eram chefes publica em Cabeceiras, fechando os Lisboa, a capital da Republica que tão resses gerais, dos grandes principios de filas ? Talvez. O certo é que, muito quem lhe inveje as honras nós temos algumas cartas de Men- inimigos do regimen, não esquece os servi- nacional. Mas a politiquice partidadonça Barreto que hão de aparecer dores da Nação, que como os herois de rista, estreita, cheia de intriga e tos descansava a arma, esta dis- rato da provincia: 6 paginas, varieem publico e que só honram a sua Chaves, se souberam bater desprezando a mesquinhez, pequenina, cega e du- parou-se, indo a bala atravessar o dade de artigos, informações e anunbia, essa odiamo-la.

Antonio José de Almeida continúa a tatou-se depois que o projectil enque noutros tempos proferia por es- trára na região lombar e saira

No numero de ontem da Republica, em artigo de fundo, o sr. Almeida prégava a politica de atracção.

Que se chamassem os monarqui-Com os grandes temporais ha- cos, que se tratassem bem todos os

dele passariam os que o atraiçoavam cadores do Golfo da Gasconha. entrevista com um amigo de Cabe- brança das assinaturas do 3.º se-Morreram nada menos de 200 ceiras de Basto, atacando o infeliz pescadores. Se fosse em Portugal Mendonça Barreto por se ter deixado que se desse essa catastrofe, di-ria o beaterio talassico que era perseguições e a desconsiderar, sem cão pede a todos os srs. assinantes perseguições e a desconsiderar, sem

> Politica de duas faces se intitutre, de quem será o castigo? Nem lava o artigo do sr. Almeida. Politide Deus nem do Diabo, dizemos ca de duas faces, bem chamada é a

> > 66 A Liberdade, vende-se em Aveiro nos seguintes lo-

Luiz Cipriano.

Kiosque Pereira, ao Côjo.

No Arsenal de Marinha

## tiro de carabina

Um bem lamentavel acontecimento ocorreu, ante-ontem no Ar- cão. A todos os que senal de Marinha, pondo termo á mos emviaramjá a imcompila vida de um pobre marinheiro que portancia das suas se preparava para entrar de guarda áquele estabelecimento.

Eis como se deu o desastre:

Pelas 8 horas e 25 minutos. Unamo-nos, tanto quanto possiUnamo-nos, tanto quanto possi
Unamo-nos, tanto quanto possinais diarios descreveram a forma co- de aeroplanos, teem tido o melhor ta de 12 praças e comandada pelo sargento Sequeira, a fim de render a que desde a vespera lá pre no meio de forças de infanteria e vem também algumas quantias se encontrava, sob o comando do Almeida a fotogravura de um grupo de re-

> Formadas as praças e trocada sr. Almeida, Americo de Oliveira. O Seculo adquiriu, como noti- a continencia do estilo a guarda

1.º marinheiro sinaleiro Ernesto fiou. Pinto, de 23 anos, filho de Antonio Pinto e Carolina Morencia. Encontra-se desde ontem em natural do Porto, que ha 7 anos

de-las, encarregando o cabo de as jor Carlos Alberto da Paixão. manter na ordem. Ter-se-ha dado corpo do desgraçado sinaleiro, que cios, numeros de 8 paginas, suple-E' desta natureza a que o sr. caíu instantaneamente morto. Consjunto ao mamilo esquerdo.

### "A Liberdade,

### da administração

Estando-se a proceder á comestre deste jornal, a administrarem da menor irregularidade que encontrem nas suas contas e de apresentarem as suas reclamações contra qualquer falta ou equivoco que se dê neste serviço.

Tendo nós o maximo escrupulo em todas as contas e em toda a escrituração dependente da admi-Kiosque Valeriano, á praça nistração da Liberdade, ser-nos-ía imensamente desagradavel preju-Tabacaria Havaneza, aos Ar- diear os cidadãos que nos honram com os seus anuncios e assinaturas.

> As assinaturas do Brazil e Africa, pela brança, deverão ser pagas com antecipaassinaturas, os nos sos agradecimentos.

> > A administração.

Publica o jornal do sr. Antonio José de publicanos historicos de Cabeceiras de Bas-

Junto com a fotogravura publica o orside em Lisboa, vive em Lisboa, em Lisboa estava nas horas da insurreição.

mete Manuel José Gonçalves dos os republicanos, chamados de Cabeceiras, O ilustre oficial deve chegar a Santos, natural de Fiães do Rio, correram perigo. Mas o que se viu é que seja feita uma condigna recepção. calves dos Santos, e á segunda o dever, no logar que a Republica lhe con-

#### FALECIMENTO

Vitimada por uma grave enfer-Emquanto os dois sargentos se midade, faleceu ha dias a sr.ª D. encontravam na casa da guarda Maria Amelia Ferreira da Paixão, A redacção da Liberdade apre- para trocar o expediente, as pra- filha da sr.ª D. Ana Ferreira da senta ao valoroso oficial os seus ças aproveitaram o ensejo para se Paixão e sobrinha do sr. arcipresdesmancharem e começaram a jo-gar chalaças, o que deu motivo a te da Vera Cruz e dos srs. José, FACES que o Sequeira saísse a repreen- Antonio, e Eduardo Ferreira e ma-

A' familia enlutada os nossos

A Liberdade é o jornal mais ba-

A sua assinatura custa apenas 700 réis por semestre.

## A Semana Comercial e Industrial

N.º 6 — Publica-se duas vezes por mez, depois dos dias 1 e 15 — Aveiro, 22 de agosto de 1912

## As relações comerciais entre Italia e Portugal,

A estatistica e a balança comercial italiana.— A exportação portuguêsa para a Italia em 1909.—A exportação italiana para Portugal.—Considerações várias.—O que diz o nosso consul em Roma sobre o movimento comercial entre os dois países.

Dos 44 paizes fornecedores da

A exportação de Italia para Por-

Exportação portuguêsa para

Italia

ticiose animais vivos 5844:685 5.886.245

Exportação italiana para

Portugal

346.328

industia em bruto...

dustria, trabalhadas

IV -- Generos alimen-

1909

Com a mesma solicitude do ano i passado, a qual não é igualada em nenhum outro Estado da Europa, a 6.758:502 de mercadorias para as Italia publicou e distribuiu em se- 3.111.710:447 liras que formam, cotembro os dois grossos volumes que mo disse, o total da importação itaregistram, em todos os seus aspectos, liana em 1909. o movimento comercial do Reino relativamente a 1909. Italia ocupavamos em 1908 o 27.º

resalta do exame desta copiosa e bem passámos em 1909 a ocupar o 29. ordenada coleção de tábuas estatisti- entre o Canadá e as Indias Orientais cas, e do desenvolvido relatorio que Holandesas. a precede, é o agravamento do des- Sem embargo deste ligeiro recuo equilibrio, que ha anos se tem vindo a nossa exportação para Italia auacentuando, entre a importação e a mentou de 359:886 liras em relação dinhas em azeite em caixas, ou con- com o tratado de comercio em negoexportação, em prejuizo desta. a 1908, em que ela fôra de liras

Este desequilibrio, que ainda em 6.398:616. 1905 era apenas de 300 milhões de liras, duplicou em 1906 (608 mi- tugal, que em 1908 tinha sido de lhöes), triplicou em 1907 (931 mi- 6.845:803 liras, cresceu tambem em lhões), quasi quadruplicou em 1908 | 1909 para 7.048:601 liras. (1084 milhões) e atingiu o ano pas- O aumento foi, portanto de, liras e anteriores acêrca do alargamento Italia 20:350 liras. sado a respeitavel cifra de 1:245 mi- 202:798.

A 3.111.710:447 liras que a Ita- mercial em nosso desfavor, que já liano. lia importou de mercadorias (ex- em 1908 ficara reduzido a 447:187 cluindo os metais preciosos) em 1909 liras, pôde, com estas diferenças, des- tatisca italiana relativos a Portugal 635:250 liras. opõem-se apenas 1.866.889:565 li- cer ainda, ficando em 290:099 liras. com os referentes á Espanha, vemos Dos restantes numeros da pauta felicitamos pela sua atividade, é ras de mercadorias exportadas—o que dá uma diferença desfavoravel sado, e conforme o criterio das esta- mandar para a Italia 2.774:816 liras ha apenas digno de nota 54:810 li- só das motos, mas das lanchas a 3\$000; de 3.a, 2\$800; espanhol, 1.a de 1.244.822:885 liras, ou seja quatisticas italianas, em quatro grandes de sardinha em caixa emquanto nós ras de «cortiça em bruto» (o dobro gazolina e de todos os motores de Precos no Mercad si um milhar e um quarto.

um certo alarme e não falta quem mos os seguintes quadros compara- niencia), em 1909 só remeteu liras queira tirar dele conclusões bastan- livos da exportação portuguêsa para 942:150 deste produto, perdendo so- «cobre, latão e bronze em bruto», Preços dos generos lo; de 1,5° a 3,5°, 330 réis; para te pessimistas.

o parecer dos que não veem nisto motivo para tão exageradas preocupações.

A ciencia economica moderna alterou profundamente o antigo significado da chamada balança comercial, cujo expoente não pode hoje I.-Materias para a ser considerado independentemente II-Materias para a inde outros factores que são outros tantos elementos de correcção indis- III-Productos fabripensaveis para bem avaliar a prosperidade ou a decadencia de uma nação.

Atualmente só são credores ao estrangeiro na troca de produtos, os Estados Unidos (3:180 milhões de francos de activo em 1908 e 1:263 em 1909), a Russia (1:540 milhões) em 1909), o Brazil (678 milhões), a Republica Argentina (475 milhões) e o Egito (150 milhões). E, entretanto, ninguem ousará dizer que ca- I-Materias para a inminhasse para a ruina da Suissa, dustria, em bruto. que teve o ano passado um deficit II-Materias para a inno seu movimento de importação e III-Productos fabriexportação de 476 milhões de francos, a Belgica que em 1908 o teve IV-Generos alimende 757 milhões, a Austria-Hungria com 490 milhões de deficit em 1909, a França com 462 e, sobretudo, a Alemanha com 1:917 milhões e a Inglaterra com 3:875 milhões, sempre em 1909.

Em todos estes casos os deficits. em vez de denunciarem decadencia. proclamam riqueza e acrescimo no desenvolvimento comercial, como os factos confirmam.

Eles querem, antes de tudo, dizer que estes paizes podem obter mercadorias do estrangeiro pagando-as, em parte, com juros de emprestimos, com fretes de marinha mercante, etc.

estar ocorrendo na Italia, não convindo ainda esquecer, como já mostrei num dos meus anteriores relatorios publicado no Boletim Comercial, que só os estrangeiros que visitam a Italia lhe deixam anualmente de esse ano. de meio milhar a 600 milhões de liras, grande parte em cheques.

Considere-se ainda as remessas das economias dos emigrantes e o em 1909, e continuará sempre, a ter de evitar, de futuro, a repetição de Rendas e bordados: G. j desenvolvimento que tem tido a ma- o primeiro logar entre os produtos aqueles desagradaveis e danósos in- Lehmann, Schusselkorb, 15/16. rinha mercante e reconhecer-se-ha que a Italia nos compra, e atinge cidentes. que, se algum factor patologico con- quasi cinco sextas partes da totali- Como consequencia deste inque- chthandel-Gesellschat, G. m. b. H., 3\$900; barrica de 88 kilos, 7\$600; tribue para este deficit de um mi- dade da exportação portuguêsa para rito redigi um extenso relatorio cujo Bremen. meia barrica de 44 kilog., 4\\$100; da, 4\\$500. lhão e um quarto, é ele de mediocre aqui. exame estava certo, ao menos, na menos, na exame estava certo, ao menos, na exame estava certo, exame estav importancia e não justifica os clamores dos que chegam a pedir, como re- ano passado 39:401 toneladas de nisterio dos Negocios Estrangeiros Ovos: Friedr. Flugger, Osterstr., O praso é de 90 dias. Ha descontos 14\$000; refugo, 10\$000 réis. Memedio para o mal, um violento agra- peixe de conserva, no valor de liras facultará de bom grado aos indus- 78. G. Kriegal, Osterstr., 55. H. C. de revenda e de pronto pagamento. lancia, 1.º lote, 16\$000; 2.º lote,

dem pela seguinte forma:

Productos	Quintais	Valor · m lib.
Peixes sêcos, fumados, sardinhas prensadas	1.354	67.700
Peixes em salmoira	11.531	864.825
Peixes em azeite em caixas: atum	17.493	3.323.670
Peixes em azeite em caixas: sardinhas	9.009	1.441.440
Peixes em azeite con- servados de outro		
modo: sardinhas	14	2.100
Totais	39.401	5.699.735

nos, em 1908 (98:670 liras) deve-se milhão. Portugal contribuiu -com liras que sofrido pelo atum.

ra Italia 4:722 toneladas de sardinha bebe provém de Inglaterra. O primeiro facto importante que logar entre a Grecia e a Servia, e em caixa, no valor de 755:520 liras, 473:920). Pois em 1909 remetemos, importancia para os nossos vinhos. como se vê, 9:023 toneladas de «sar- Devemos esperar, entretanto, que, servadas de outro modo», no valor ciação, se modifique convenientemen-

> Seja-me permitido notar que o O «cacau» continua sem achar lhores que temos visto. de que este ramo da nossa exporta-

categorias o que constitue objecto de apenas mandámos 309:300 liras (sal- da remessa de 1908), 149:337 liras Italia e da exportação italiana para bre o ano anterior 207:450 liras. Do 92:840 liras de «trigo tenro» e liras Mais sensato me parece, porém, Portugal nos anos de 1909 e 1908. nosso movimento ascendente e do 20:640 de «ameixas secas»—outro descente da Espanha resulta estar- ramo de industria nacional que, com mos quasi atingir e a superar e ex- uma habil propaganda, e bem apreportação desta, ganhando, tambem sentado, aqui encontraria um largo quanto á sardinha em caixas, o pri- acolhimento. sas 1.441:440 liras.

Cousa curiosa: a terceiro forne-34.139 cedor é a França, mas muito distanciado dos paises da peninsula, apenas com 177:600 liras, entretanto é que passou de liras 738:680 a liras .... 6758.502 6.398.616 raro aparecer no mercado uma caixa de sardinhas que pela etiqueta não se intitule francêsa?

A diminuição da remessa do atum em caixas foi de 7:497 toneladas em relação ao ano anterior (em 1908 24:960 e em 1909 17:493), no reto, e ainda de outras que pela sua valor de 854:430 liras (4.178:100 em 1908 e 3.323:670 em 1909).

Total. . . . . . 7048:601 | 6.845.803 | maior ainda que a nossa. Das 18:782 | Portugal. toneladas de atum, no valor de liras Seria completamente inutil, e 3.568:580, remetidas em 1908, ela até contraproducente pelo que toca passou, no ano passado, a 10:895 á exportação de Portugal para Italia, toneladas, no valor de 2.070:050) estender estas comparações aos anos liras.

anteriores, pois que, como desenvolvidamente expliquei no meu ultimo a perda que sofremos coincide com relatorio, só o ano passado foi feito. os diversos casos de envenenamento nos mapas italianos relativos a 1908, aqui ocorridos e atribuidos pela aua correção quanto ao atum que para toridade sanitaria ao atum português aqui exportamos e que até então era do que resultou fazerem-se bastantes atribuido, na sua quasi totalidade sequestros deste nosso producto ali- ne, 32. E. Mayer, Parkaler, 15117. mento. (quatro milhões e meio de liras em mentar e desenhar-se, talvez, no semedia), á Espanha! Bastará dizer gundo semestre do ano, um retraí- lohestr, 32. C. Haberjan, Hohentor- tação: preços a bordo: caixa de 88 nafres, 140; aipo, 140; cardo, 200. que, por cauza desse erro, o valor mento nas encomendas por parte dos chaussee, 82.

mandámos para a Italia figura nas Depois desta legação ter conse- teinweg, 16118. é, a quarta parte, ou mais, do que, um inquerito em Genova e Milão, niets, Martinistr, 41.

vamento dos direitos aduaneiros. 15.699:735. que, segundo a nomen- triais desta especialidade. E' minha L. Schmidt, Calvinstr., 89.

| clatura da pauta italiana, se devi- | firme convicção que, observados os | Conservas: Gans & Beherens, | 560 réis por 14 litros; fava ratinha, não mais se poderão repetir as medidas violentas e vexatorias aqui to- Winhos: G. H. Bachmann, 500 por 13,8 litros. De Smirmadas o ano passado, em grave dâno Schlachte, 15[16. G. D. Bode, Frei- na, 490 réis. Feijão — em Lisdos nossos interesses e do bom nome beg, Bremen. Reidemeister & Ulri- boa: preço por 14 litros: branco. do comercio português.

salmoira», mantivémos, e até acre- lama: Handwerk & Wenke, am-Dei- teiga da ilha, 1\$250; frade, 650; scemos, a importante verba indicada ch, 43. Smidt & Duensing, Woltruers- apatalado, 820; preto, 700; mistura, em 1908 por virtude da correcção, shanserallese, 8. Stegman & Hart- 560. Para exportação, por kilog.: quanto á proveniencia, que então foi mann, Fanlenstr, 71. branco, 88 réis; vermelho, 98; mulafeita. Nesse ano mandámos para Ita- Calçado: Chasalla m. b. H. to, 53; frade, 1.a, a 80, 2.a, a 77; lia 784:650 liras de peixe assim pre- Oberustr., 56. Carl Edm. Goldemann, preto, 70; Grão—em Lisboa, por 14 parado e em 1909 remetemos Sogester.—Erich. A. Eeg, Am Wall. litros: 1\$000; grado, 1\$250. Para 864:825 liras. Neste produto ocu- - E. II. Lemmermann. pamos o quarto logar entre os forne-cedores da Italia, pertencendo o pri-O total desta exportação em 1908 cedores da Italia, pertencendo o prifôra de 41:710 toneladas, no valor meiro á Espanha, com 3 milhões e de 5.798:405 liras; e se tão pequena meio, o segundo á Argelia, com 2 é a diferença em dinheiro, para me- milhões e o terceiro a Tunis com 1

isso ao facto de a remessa da nossa | No capitulo dos «vinhos» a nossardinha em latas ter duplicado o sa exportação directa mantem-se inrior, cobrindo quasi o grave desfal- nho engarrafado e 1:760 liras de vi- e que tem representado varias ca-Em 1908 haviamos mandado pa- mo de Porto e Madeira que aqui se cletas, acaba de introduzir em

de 1.443:540 liras. | te a pobresa daqueles numeros.

exame destes numeros confirmam aqui a procura que, com um pouco concludentemente a previsão feita de esforço, lhe seria, porventura, fanos meus relatorios e oficios de 1907 cil alcançar. Dele apenas vieram para

O desequilibrio na balança co- ção era susceptivel no mercado ita- ciada em 1908 com 64:200 liras, des, debrayagem, carburação au- quer, tinto, 800 réis. obteve, de golpe, um grande desentomatica, etc., etc. Comparando os numeros da es- volvimento, atingido a soma de

meiro logar entre os fornecedores de Nos mapas da exportação de Ita-Italia. Actualmente a Espanha figu- lia para Portugal nota-se, antes de ra neste ponto com 1.720:560 liras, tudo, uma grande quebra na quanti-464.792 vindo nós logo a seguir com as nos- dade de «azeite de oliveira» remetida em 1909 (apenas 33:670 liras) em relação a 1908 (1.193:400 liras).

> Perda tambem, e não pequena, sofreu a exportação do «carbureto»,

> O «enxofre», italiano, de que temos sido um bom freguez, mantevese, com uma pequena tendencia de aumento:-1.398:142 liras em 1908 e 1.632:894 em 1909.

Das perdas no azeite e no carbuinsignificancia não enuncio, compensou-se, porém, a Italia para o efeito E' possivel que para esta sensi-vel baixa tenha concorrido qualquer capitulo denominado «legumes se-kilog.: Bremen, 1.ª a 80, 2.ª a 75, Ovos: dustria, trabalhadas 1877:153 2.164.163 vel baixa tenha concorrido qualquer capitulo denominado «legumes sediminuição do produto da pesca, cos» onde, de 2.047:905 liras em 767.633 958.283 pois que, examinando os mapas rela- 1908, saltou em 1909 para liras ticios e animais vivos 3980.401 3.337.029 tivos á Espanha, verifica-se que a 3819:975 isto é, mais de meexportação desta sofreu uma quebra tade da sua remessa completa para

## (Alemanha)

sobre comercio de, exportação dos seguintes produtos:

Cavalos: B. Ansfacher, Hohen-

cante soma de 1.103:710 liras, isto sequestros, fui pessoalmente realisar Heine, Danshof, 15. Gunther Rie-desconto é de 10 p. c.

negociantes por grosso, a fim de bem Woltmershansertr, 1661168. Ch. The- com desconto de 1 por cento. conhecer os fundamentos da acusa- wes & C.a, Runtentorsteinweg, 91.

O peixe em conserva continua atum português, e estudar os meios gstr., 44. Brock & C.ª, Georgstr., 31. 84, com o desconto de 3 p. c.

alvitres e providencias ali expostos, Wall, 140. Hans Heller, Danshof, 10. 560; das ilhas, a bordo, branca, 480;

#### A sua introducão em Portugal

ano passado em relação ao ano ante- significantissima: 7:000 liras de vi- proprietario da garage de Agueda 225 réis. nho em barris. O pouco vinho legiti- sas de automoveis, motos e bici- log., Sueco, 1.ª, 2\$950; dito peque-Pelas considerações desenvolvida- Portugal as motocicletas america- réis. o que já representava um grande mente expostas noutros relatorios e nas da casa Pierce. São esplendiaumento sobre a remessa de 1907 em oficios, continuo a crêr que a Ita- das maquinas dotadas de todos os 750 kilog., 18\$000; por 15 kilog., (2:962 toneladas, no valor de liras lia nunca virá a ser um mercado de aperfeiçoamentos modernos, ele- 400 réis. gantes, comodas e seguras.

> O seu preço, um pouco elevado, justifica-se bem, pois as motos Santarem, 700; Cartaxo e Almeirim, Pierce são, sem duvida, das me- 800; Torres Vedras, 750; Abafados:

tem quatro cilindros, transmissão dras, 700, Salvaterra, 900. A exportação de «la lavada», ini- por cardan, mudança de velocida- 900 réis; branco 1\$050; de Alem-

O sr. Joaquim Guerra, a quem e branco, 750 a 900 réis. Dividindo, como já fiz o ano pas- que esta, que em 1905 chegou a italiana em que nos representamos em Portugal o unico agente não guez: de 1.ª qualidade 3\$200; de 2.ª

### Praça de Lisboa

NA ULTIMA SEMANA

Cereais-Milho: da terra, prepor 13,8 litros: amarelo, 480; branco, não ha no mercado.

Mercado Central de Produtos Agri-

Aveia: por 20 litros, nacional, 500 réis; estrangeira, 400 réis. Cevada: da terra, por 14 litros,

420 réis; da ilha, 340 a 360, por 13,8 litros.

Semeas: por kilog., 31 réis.

kilog.: Bremen, 1.ª a 120, 2.ª a rhum, 800. 115; Veneza, 150; Rangoon, 118; Veneza, 115 réis.

Massas: por 15 kilog., incluin- refugo. 4\$000. do as taras: semola de 1.a, 2\$100; de 2.a, 1\$900 réis; massa de 1.a, 2.ª cortada, 1\$900; de 2.ª inteira 20; fava, 70. (macarrão e macarronete), 2\$000; de Convem, porém, não esquecer que | Casas importadoras a quem pó- | 3.ª (cortada), 1\$500; de 3.ª inteira Gado: H. Clausen, Findorfstra- tos de revenda e de pronto paga-

kilog., 6\$300; meia caixa de 44 ki-

Frutas e hortalicas: Fru- 7\$000; meia caixa de 44 kilog., 120; bastardinho, 70; sortido, 60. Com efeito, nós mandámos-lhe o sua parte não confidencial que o Mi- 5. G. F. Overbeck, Martinistr., 19. saco dobrado de 44 kilog., 3\$900. —Melão, 1.º lote, 20\$000; 2.º lote.

Legumes — Fava — da terra, 12\$000; refugo, 7\$000.

chs, Brake, 7111. | 720; vermelho, 980 réis; amarelo Na classe denominada «peixe em Obras de barro e porce- 920 réis; manteiga, 880 réis; manexportação, por kilog, : 1.ª, a 120; 2.a, a 110; 3.a, a 84. Ervilhaca preço por 20 litros, 500 réis. Tremoço—idem, 460.

Assucar: preços por 1 kilog.: n.º 1, 270; n.º 2, 260; n.º 3, 250; n.º 4, 240; n.º 5, 230; granulado: 1.a, 270; 2.a, 265. Pilé torrão, 270; O sr. Joaquim Guerra, activo quadrados, 300; Mascavado, cana,

Bacalhau: preços por 15 kino, 2\$900. Inglês, pequeno, 3\$200.

Batata: por 15 kilog., 320 Cebola: por cada carrada de

Alhos: por 15 kilog. 1\$500.

Wimhos: por 17 litros, cativos de direitos: Tinto: Algarve, 700; 17 graus, 2\$000; Bastardinho, 2\$5; O deposito de gazolina e oleo Branco, Algarve, 750; Santarem, 800; é o proprio quadro. A maquina Cartaxo e Almeirim, 850; Torres Ve-

Por 20 litros: de Azeitão, tinto,

Vimagres: por 17 litros: tinto

Azeites: por 10 kilog .: portu-

Preços no Mercado Central— Este anuncio tem produzido aqui trafico comercial internacional, te- vo erro na determinação da prove- de «ratani, scaglie e limatura di ferquantidades de casco para cima, por kilo: até 1,5.° 330; de 1,5.° a 3,5, 315, de 3,5 a 5.°, 305.

Alcool, aguardentes e licores: Alcool vinico, 40°, 700 cada litro; dito agricola 40°, 700.

Aguardente: de vinho, prova, ço por 14 litros, 560 réis; das ilhas, 30°, 650 cada litro; sem direitos: 20° a 150 o litro; 30° a 200. Preços por 17 litros: bagaceiras, 5\$000 a 8\$000; Trigo: em vigor a tabela do cana do Brazil-Paraty, 11\$500; Pernambuco, 10\$000; cana de Cabo Verde, 12\$000; aniz, 6\$400 a 9\$500; aguardente de Evora, 6\$400 a réis 7\$400.

Genebra: por litro, 380 a 780; cognacs: preços por litro: marcas differentes, 600 a 1\$050; Moscatel, 900; rhum, 700 a 900; licores: de Alimpadura: por kilog., 25 rs. frutos, 5\$400 por 17 litros. cremes Arroz: em Lisboa, preços por 700 por litro; cristalisados: aniz, 800:

Xaropes: por litro: orchata, Patna, 150;—por 15 kilog.: Nacio- framboesa e grenadine, 640; grosenal, 2\$100; da terra descascado lha, salsaparrilha, laranja, limão, mo-2\$050; o mesmo, fóra de Lisboa, rango e goma, 540; capilé, 1.a, 540,

Ovos: o conto de 20 duzias: agua acima, 4\$400; saloios, 4\$800:

Hortalicaselegumesver-(cortada e massinhas), 2\$100; de 1. des: - Vendas a peso-por kilo: inteira (macarrão, macarronete, ale- feijão, 30 a 50; ervilha, 100; batata, tria, lazanha e talharim), 2\$200; de 30; cebola, 40; alhos, 100; tomate, Por duzia—couves: galega, 120;

merceana, 140; portuguêsa, 200 a dem ser dirigidas propostas (macarrão e macarronete), 1\$600; de 600; de 600; repolho, luxo: a granel, 2\$700; em pacotes 600 a 1\$200; alface, 240 a 320; peou saquinhos de 0,250 gr., 3\$200; pinos, 400; pimentos, 240 a 360; semola de luxo, 2\$700. Ha descon- abobora gila, 600; menina, 1\$000; carneira, 400. Por mólho-nabos, 60; espargos,

Farinhas de milho: para expor- 240; chicoria, 50; cenoura. 40; espi-

Fructas: por cento: figo, 140; Alguma coisa deste genero deve de los produtos que em 1907 importadores.

Sal: Pfeiffer e C.º, Doventors- log., 3\$400; barrica de 88 kilog. moscatel, 240; laranja, 1\$200 a 2\$; 6\$500; meia barrica de 44 kilog., pecego, 1\$200 a 1\$800; limão, 600 estatisticas italianas pela insignifi- guido levantar a maior parte desses | Cortica e rolhas: Herm. 3\$500; por kilog. fora, 62 réis. 0 a 1\$400; peras, perola, 1\$000; mar-Farinhas de trigo:-Preços em ameixas, 300; damasco, 400; alpersó de atum, foi a nossa remessa real ouvindo os principais importadores e Madeira: Rudof Schedes, Lisboa: 1.a, 100; 2.a, 90; 3.a, 82 rs., che, 1\$500; bananas, 800; peros, 600; maçã, 1\$600; marmelo, 1\$400 Para a provincia, os preços são a 2\$000. Por kilog.: noz, 120; ção que a «saude publica» fazia ao Sêda: Bloch & Meyerstein, Geor- respectivamente de rêis 102, 92 e amendoa, 140; avelã, 160; figo passado, 100; azeitona, 140: ginja, 160; Para exportação os preços são os cereja, 60; morangos, 140; melão, seguintes: caixa de 88 kilog., réis 100; melancia, 40; uva, moscatel,

Por 15 kilogramas: pêra apara-

excurs dora v ultime

linha Aveir gando apesar a mai os exc gens de Ma Volun

do-se ques 1 nome servad lo dis tas er renses da re

nifest lient sita. quari e aì da su

Talal

mara da vi La-S mais a fa velm priet

Dem

ra et tava cou ca d

mot

Prod Vale

ram troc daçi nald

Jair cho

## Pela Gidade e pelo Distrito

## AVEIRO

### A excursão de Aveiro a Oliveira de Azemeis

excursão promovida pelo Grupo Ex- Barra e Costa Nova. cursionista Talabricense á encantalinha do Vale do Vouga, saído de esperar. Aveiro ás 7 horas da manhã e cheos excursionistas as belezas das mar- tempo, transitar por qualquer delas. ficiente. gens do Vouga, do Vale de Agueda. garia, Pinheiro e Azemeis.

da de muzica e muito povo, trocan- absurda. do-se vivas e saudações.

Na Camara Municipal o vereador e nosso amigo sr. Baltar Henriques Martins deu as boas vindas em nome da Camara falando depois o sr. dr. Bento Guimarães, digno conservador da comarca, que fez um belo discurso saudando os excursionisda recepção.

Respondeu-lhe o sr. Alberto Souto, em nome do Grupo Excursionista

Democrata.

maram as suas refeições nos hoteis para o dizer. da vila e espalharam-se pelos arredores, vizitando o parque e monte de La-Salete donde se avista um dos prietarios e onde admiraram os seus

tava embandeirado, como a vila, tocou durante algumas horas a musica da fabrica Bohemia.

ram outros excursionistas.

trocando-se calorosos brindes e saudações a Aveiro e a Oliveira de Aze- Exeursão á Torreira meis, distinguindo-se os dos sr. dr. Bento Guimarães, dr. Amadeu Encarnação, Fernão de Lencastre, Arnaldo Ribeiro, Manuel Moreira, dr. Jaime de Melo Freitas etc., etc.

A's 9 horas da noute, apesar de chover, organisou-se uma marcha aux flambeaux que acompanhou os excursionistas até á estação do caminho de ferro, onde se levantaram calorosos vivas a Aveiro, á Patria, a Oliveira de Azemeis etc., etc.

Todos vieram optimamente impressionados, pois os oliveirenses foram da mais cativante gentileza.

Um concerto musical

O terceto Guaras, de passagem balnear. nesta cidade, dá hoje, quinta-fei-

1.ª PARTE—Musaico de Zar- paço de tempo. zuelas; Polta e Aldeano, sinfonia; Gioconda, bailados.

2.ª PARTE—Cavalaria Rusticana, fantasia; A Côrte de Fa- butou por varias vezes como amador ta, orientação até hoje mantida. raó; Amorosa, marcha.

ote,

#### Estrada da Barra á Costa Nova

Estão já muito adeantados os trabalhos de construção da nova es-

Entristece-nos todavia o facto de alunas: dora vila de Oliveira de Azemeis, no esta ser feita de saibro, o que em ultimo domingo. Mais de 200 pes- breve a tornará intransitavel, se o soas tomaram o comboio especial da movimento fôr grande, como é de Ferreira, que obteve a classificação lhe declare, e isto muito categorica-

gando a Oliveira ás 9. A viagem, valia ter-se concertado conveniente- D. Lopes, bom. Maria do Céo Povoa, apesar do tempo chuvoso, fez-se com mente a antiga, pois que desta forma idem. Maria Ribeiro Ferreira, idem. maior animação, admirando todos será impossivel, num curto espaço de Jesuina Ferreira e Rosa Simões, su-

Chamamos para o caso a atende Mancinhata e Sernada, de Alber- ção do sr. director das Obras Publicas, a fim de que o mal seja reme-Na estação de Oliveira era a ex- diado... se ainda fôr possivel. E isto voura, distinta. Irene Bismark Bento cursão aguardada pelos Bombeiros porque nos custa a crer que sua ex.ª, Soares, aprovada.

Este jornal tem seguido como i tas em nome da Comissão de Olivei- norma, excepto em casos muito renses que tomara a peito as festas especiais, o não manter questões irritantes.

Seria, por isso, irrisorio que Talabricence e do presidente da Ca- agora nos afastássemos dessa li- Meu caro amigo sr. Alberto Souto mara de Aveiro, agradecendo as ma- nha de conduta, lá porque um innifestações feitas á cidade de Aveiro dividuo qualquer disse no Demona pessoa dos excursionistas e sa- crata, julgando com isso amesqui-

da sua palavra o sr. dr. Sá Couto, ao de ligar o maximo despreso a es- mento. que responderam os srs. Manuel Mo-reira, inspector dos Bombeiros d'Aveie Arnaldo Ribeiro, director do Jaez, que só conseguem irritar quando partem de alguem que Em seguida os excursionistas to- se conhece com autoridade moral

#### CACA

A abertura da caça no concelho litica neste concelho!

produtos, a quinta da Carregosa, o da ria, mediante o pagamento de Vale de Cambra, S. Jeão da Madei- uma licença especial que deverá cumento a que alude... ser requisitada na capitania do

A's 7 horas da tarde teve logar tiragem da provincia por verdadeira quanto ao que expoe, é pelo seu partido, com o sr. dr. Afon- saída daquele paroco da sua freguezia, o jantar oferecido pela Comissão de tuguêsa. 6 paginas. Varie- comtudo, carecente dos seguintes es- so Costa, e cuja acção, inteligencia e qualidades que adornam aquele sacerdo-Oliveira de Azemeis, á comissão pro- dade de artigos e informa- clarecimentos: motora da excursão e que se realisou cões. Numeros de 8 paginas. o Hotel Avenida, onde se juntam outros excursionistas.

Suplementos especiais. A publicano de Vagos se fundou em sa dessa cidade uma correspondengas, mas depois saberá o que lhe cabe. sua assinatura custa ape- 1910, e que, O jantar decorreu animadissimo, mas 700 reis por semestre.

E' no proximo domingo que, cocursão á Torreira, promovida pelo denuncía. E' o seguinte: Recreio Artistico. O trajecto efectuara carreira entre a Bestida e aquela praia. O preço de cada bilhete é de 350 réis cada. Se houver tempo para isso, os excursionistas desembarcarão no regresso, na mata de S. Jacinto.

#### Estação telegrafo-postal da Barra

Varias pessoas que se encontram a banhos na praia do Farol, de nuances politicas diversas, em teem reclamado contra o facto de 14 de novembro de 1911. No Centro Republicano Aveirense ainda não estar aberta a estação Nesta data era já o cidadão Entelegrafo-postal daquela estancia carnação administrador do concelho;

ra, ás 9 112 da noite, um concer- já tomadas todas as providencias que aceitou e que não resignou até apenas um pretexto para ferir, sem to no Centro Republicano, ao Cais, para remediar esse grande incon- agora; pelo menos não o refere a car- rasão, os seus correligionarios desta executando o seguinte programa: veniente, dentro do mais curto es- ta invocada, a qual afirma no perio- terra.

### Novo actor

no nosso teatro, demonstrando possuir alguma habilidade scenica e uma 1.º) Que o cidadão Encarnação ção dum escrivão que ainda não per- verificando-se ainda empate em dois 64 Liberdade, venivoz muito apreciavel, acaba de ser tendo conhecimento de que naquela deu o amor á monarquia... "A Liberdade,, vem- contratado pelo sr. Afonso Taveira, agremiação tinha havido manifestaferido teatro. O sr. Taveira, que aqui orientação politica creio ser a do ci- quele concelho.

impressões a seu respeito. .

Felicitamo-lo, desejando-lhe todas as felicidades de que é digno.

### Requeixo, 18-8.

A sr.ª D. Gracinda Soares de Sousa Ribeiro, dig. ma professora des-Obteve o mais assinalado exito a trada que ha de ligar as praias da ta freguezia, habilitou para os exames do 1.º e 2.º graus as seguintes clarar-se.

1.º grau

A não se fazer obra limpa, mais lho Almeida Portugal, idem. Laura póde colher tempestades.

2.º grau

Natividade Simões Rodrigues La-

Voluntarios da vila, com uma ban- como técnico que é, désse ordem tão A sr.ª D. Gracinda Soares de l Sousa partiu para Valença, a fim de passar o resto das férias em companhia de seu marido o sr. José Dias ticia da recepção feita nesta vila ao relojoeiro.

os nossos ardentes votos.

Uma aluna.

De V. amigo certo e grato Sôza, 19 de agosto de 1912.

Diz o cidadão :- Que eu pretendo justificar a minha conduta po-

A. de Brito.

- Mas . . . aonde está o criterio para a critica, cidadão ?!

tração deste concelho. não tem que estranhar.

São verdades como punhos. Mas

administrador do concelho, ex. mo sr. foi entusiastica. dem da autoridade superior do distrito e fechado se conservou até que, autorisado novamente a funcionar reorganisou-se com novos elementos republicanos, sim, como creio, mas

Nesta data era já o cidadão Encompareceu a esta assembleia de Eu creio que o ilustre correspon-

Assim é claro e positivo :

sr. Fausto Camossa. veio expressamente com o fim de ou- dadão em referencia, não obstante,

vir o sr. Costa, levou as melhores aceitou a honraria da honorabili-

2.º) que não tendo o mesmo cidadão, até agora, declarado em publico, de forma a que todos o saibam, que declina tal honraria, ficase no incontestavel e rigoroso dever de o considerar, para os devidos efei-

nem sequer o deslustra; como tam- aguas a caminho do degredo, a Patria que Junior, Manoel Cerveira Rosmaninho, Maria da Conceição Rodrigues bem e da mesma forma justo é que lhes foi berço tambem chorará os seus fide optimo. Rosa Ferreira de Carva- mente, que—quem semeia ventos só Patria das garras aduncas do estrangeiro,

Sôza, 19 de agosto de 1912.

#### AGUEDA, 19.

Deu A Liberdade resumida no- gueiras do Santo Oficio. proposito desenvolve-la, como seria queixar. Que seja imensamente feliz, são aliás interessante faze-lo. O semanaretrato do ilustre republicano com cendo neste torrão patrio. plendida recepção.

da Separação e ao seu autor.

Não podendo deixar correr mun- que o que mais o impressionára fôra Vila (Ilhavo). do, sem reparo, a carta e seus preliminares que na Liberdade n.º 79, lei de Separação que als entendos manifestantes de la America do percorrendo quasi toda aquela região, o lei de Separação que als entendos manifestantes de la America do percorrendo quasi toda aquela região, o lei de Separação que als entendos de la America do percorrendo quasi toda aquela região, o lei de Separação que als entendos de la America do percorrendo quasi toda aquela região, o lei de Separação que als entendos de la America do percorrendo quasi toda aquela região, o lei de sua mulher. e al falou com o costumado brilho Nós tivémos sempre o condão que em seguida vou escrever, pelo narquicos e como o pretendem tam- dias felizes em alegre convivio com seu ir- estimado.

Total resultado.

Total r ramente ponticos. A lei, a modificarse, se-lo-ha no sentido de a tornar
arma mais poderosa, se é possivel,

Pirra, do logar da Preza, deixando na orlegados de varios concelhos, protesramente politicos. A lei, a modificar- reto. pelo pais.

Luís de Camões a ouvirem as afirma-cões patrioticas que ele for duma voções patrioticas que ele fez duma vaa fabrica de vidros Bohemia, dos de Aveiro, realisa-se no proximo Pois não declarei eu no artigo randa do Centro Republicano; não nia, Moisés Pinguelo, irmão do nosso amisrs. Abreu & C.a, onde foram amavelmente recebidos pelos seus proprietarios e onde admiraram os administrador do concelho onde o cipal de Ilhavo a limpeza dos valados des- Magalhães. — Que não quer apreciar o do- ilustre homem de Estado se hospe- ta estrada que nos liga a Ilhavo. Já não dou. Não sei, nem importa.

é a perfeita comunhão de ideias que =Uma comissão deste logar contratou sr. Faustino Pereira Camelo e co-No monte da La-Salete que esta embandeirado, como a vila, toda de la completo e de maior

No monte da La-Salete que esta embandeirado, como a vila, toda entre os republicanos deste considero de la comunidad de la comunidad e la com patriotismo admiram.

1.º) Que o Centro Escolar Re- A proposito. Leio n'A Portuguê- leis vigentes, algumas vezes terá o ensejo cia desta terra em que o seu autor 2.º) nesta data o sr. Encarna- estranha não ter havido, na manhã ção não tinha residencia nesta vila de 14, á despedida do dr. Afonso 'e nem estava á testa da adminis- Costa, manifestações ruidosas. Mas

mo temos anunciado, se realisa a ex- é preciso dizer-se o que a carta não ros vieram inesperadamente a Ague- tejos a S. Bartolomeu e Rainha San- vistoso fogo do ar, lindas iluminada, não os trouxe determinada mis- ta Mafalda. O programa consta de ções e outros enfeites proprios para ... O Centro Escolar Republicano de são politica ou não politica. Era um liluminações á veneziana, a tulipas, embelesar o sitio que, só por si, é se-ha numa das lanchas que fazem Vagos, logo depois do caso da bom- simples passeio e o mesmo corres- arcos voltaicos, acetilene, oranges, lindissimo. Daqui a alguns anos, a ba lançada contra o predio do então pondente reconhece que a recepção etc.; fogo de artificio, descantes po- Montanha de La Salete deixará de

dr. Carlos Ribeiro, procedimento que, Ninguem estranhon aqui, a não de cantaros, de sacos e corridas de Oliveira d'Azemeis é uma vila nobre segundo é corrente, teve logar por ser o zeloso correspondente, que es- cavalos. Na praça de Arouca, em tor- e rica, e os seus habitantes, princimotivos politicos, foi fechado por or- tivessem apenas quatro ou cinco de- no do chafariz, será levantado um palmente capitalistas, põem de parte zenas de pessoas a despedir-se do pavilhão que se comporá aproxima- o igoismo e concorrem com grandes ilustre parlamentar. E deixe-me, já damente de 2:000 luzes. Abrilhan- quantias para embelesar e engrandeagora, o ilustre correspondente dizer tarão estes festejos as filarmonicas cer a sua terra. Póde dizer-se que a que não teem cabimento as censuras de Arouca, Burgo, Alvarenga e ou- festa é a melhor que se faz no distrique no mesmo escrito dirige aos re- tras que se apresentarão nesses dois to de Aveiro. publicanos desta terra, a quem pro- dias, pela primeira vez em Arouca. cura imerecidamente amesquinhar.

Autócratas, porquê?

reorganisação, presidiu-a e foi acla- dente, tocando, tão ao de leve, nas Consta-nos, todavia, que foram mado presidente honorario, honraria manifestações do dia 23, procurou

O sr. Aurelio Costa, que já de- Partido Republicano Evolucionis- funcionarios publicos, pela oficiali- com mais necessidade. dade do 3.º batalhão do 28, por todo

estabelecimento do para fazer parte da companhia do re- antecessor dr. Carlos Ribeiro, cuja de Lemos, digno administrador da- tal logar.

Zeugma.

## Ilhavo

#### MOITINHOS, 11

(RETARDADA)

Se os primeiros conspiradores foram tos, como Presidente Honorario do dotados de sorte nas suas sentenças abso- berto Sobral, José Francisco Pereira, Centro Escolar Republicano de Va- lutorias, outro tanto não poderão dizer os Adriano Rodrigues Cancela e Joagos; o que, no entanto, justo é de- ultimos guerrilheiros; estes pagarão bem quim José de Barros. caro os sacrificios que causaram ao paiz. Se as familias choram a desdita dos seus Um tal facto não o deshonra e entes queridos prestes a atravessarem as gues, Antonio Ferreira de Campos ram no campo da batalha para salvarem a Henriques de Oliveira. pois era esse o fito malefico dos bandidos mes do 2.º grau do sexo masculino, chefes dessa quadrilha. A monarquia bem deste circulo escolar, tendo termina-A tragedia do Terreiro do Paço, em so-

Antonio de Brito P. de Rezende. nhos delirantes lhes adormentou o cere- dos os concorrentes do Circulo aqui bro; a repetir-se uma restauração, causa- prestaram as suas provas, á excepção ria assombro. Esses aventureiros de bôrra dos do concelho de Agueda, onde não saberiam o que lhes estaria reservado? houve juris, á requisição da Camara. rosario, não calculariam de que força eram as hostes das fileiras republicanas?

Com essa ultima arremetida ficaram-no sabendo. Agora sofram as agruras do cardistintas, 4. Total, 24. cere e do exilio, como os liberais em epocas remotas sofreram as torturas e as fo-

A generosidade que a Republica vos tentes, 1. Total, 71.—C. Ribeiro que ali exerce a profissão de sr. dr. Afonso Costa e vem já fóra de portanto paciencia, nada teem de que se

Virou-se o bico ao prego, caros amigos. rio Independencia, acompanhou o A aurora redentora devia raiar, resplande-=E' no proximo dia 15, a abertura da

larga reportagem do que foi essa es- epoca venatoria neste concelho. Os caçado- barbeiro desta vila, José Maria Sires de fama, estam-se treinando. O nosso amigo Miller, afiança que as codornizes mões, disparou contra sua mulher Não podia fazer-se melhor por- são poucas para ele, não ha duvida que é uma pistola, não a atingindo. Consta que não era possivel maior entusias- um atirador eximio, mas desde já lhe pe- que procedera assim, apenas que soumo, maior calor nas saudações á lei dimos que nos guarde algumas, mesmo nos be que sua mulher lhe não tinha sido ultimos arrancos da vida.

O. sr. dr. Afonso Costa afirmou vidade á Senhora do Pranto, em Cima de rido a respeito de tal caso, supondo-

lientando a significação daquela vi- nhar o nosso colega Rui da Cu- de 15 do corrente, fez publicar o ci- lei da Separação que ele entende ser, nosso amigo, ex-alumno da Casa Pia de dem os exames do 2.º grau deste cir-Dirigiram-se depois os Bombei- nha e Costa, que já fôra lembrado dadão Francisco Ferreira da Encar- tal como está, um dos melhores es- Lisboa, Manuel Jesus Barreto, musico dis- culo escolar, devendo acabar no pro-Voluntarios de Aveiro para o o seu nome para o cargo de gover- nação, peço-lhe, meu ex. me amigo, a teios da Republica. A lei não será toda a familia publicação, na nossa Liberdade, do modificada como o pretendem os mo- toda a familia.

Damos-lhe as boas vindas e que passe mos nota resumida do seu resultado.

contra os restos clericais que rabeiam fandade duas crianças. A visinhança só te- tarem perante o ministro respectivo ve conhecimento do desastre por uma das crianças ter dito na rua que sua mãe esta-Não sei quantas pessoas estive- va deitada no poço! Desastres desta natu- varro Lobo para a comissão avaliadoram na praça da Republica a acla- reza, vão se dando por aqui muitos, mas ra dos predios.—C. mar Afonso Costa e, depois, na rua ainda não serão bastante para levantarem

=Chegou de S. Francisco da Califor-

se o seu caracter for de molde a atacar as

Suzano.

Nos proximos dias 23 e 24 rea-O dr. Afonso Costa e companhei- lisam-se em Arouca grandiosos fes- em Oliveira d'Azemeis. Tres musicas, pulares, serenatas, corridas pedestres, ser montanha para ser um jardim.

#### ANADIA, 19

de sexto que em 2 de março do ano O sr. dr. Afonso Costa foi cum- ram ontem para, conjuntamente, es- passa. corrente, em assembleia geral foi primentado por dezenas de republi- colherem, entre os variados pretendeliberado que o Centro Escolar canos, representantes de comissões dentes a oficial de diligencias, o que trabalhos das obras da egreja. Republicano de Vagos se filiasse no politicas e juntas de paroquia, pelos mais aptidões tivesse e bem assim

o corpo judicial da comarca á exce- foi a escolha feita por meio de listas,

e mais republicanos escolheram nova 134.

Comissão Municipal Politica porque o presidente da anterior tinha pedido a demissão e com ele todos os mais membros.

A lista apresentada foi aprovada imediatamente, ficando assim formada a nova Comissão:

Efectivos—Aristides Seabra, Al-

Substitutos — Henrique Rodri-José Rodrigues da Conceição e José

=Terminaram no dia 16 os exasabiam eles que não podia ser restaurada. do os do sexo feminino no dia 7. To-

> Os resultados dos exames aqui feitos foram os seguintes: Sexo femenino: Aprovadas, 20;

Sexo masculino: Aprovados, 64; distintos, 1; reprovados, 5 e desis-

- 参-

#### HIDENA, H.S.

(RETARDADA)

No proximo passado domingo o =Nesse mesmo dia realisa-se a festi- fiel. Outras versões, porém, teem corse, contudo, ser devido á infidelida-

= Teem corrido na melhor or-

Bernardo Morais e Cipriano Alegre,

### Nomeação e transferencias

Poi nomeado sub-delegado do publicado em o n.º 78 deste mesmo sei se o numero aumentou ou dimi- go João Nunes Pinguelo, actualmente no procurador da Republica em Ovar, =Lembramos á ex. ma Comissão Muni- o sr. dr. José Ramos Pereira de

> = Foi transferido para Gui-O que importa todavia acentuar rigoroso que atravessámos.

## Albergaria-a-Velha

#### Alquerubim, 13

(RETARDADA)

Foram deslumbrantes os festejos

= Faleceram nesta freguezia os srs. Ribeiro, mano do sr. Eugenio Ribeiro, de Albergaria; José Francisco Nunes e José da Serra.

= Chegaram hoje de Lisboa os cidadãos drs. Arnaldo Lemos e Madeira Pinto.

= Vai ser composto o aqueduto da Carregosa, que só agora se póde As comissões do concelho reuni- compôr por ser pouca a agua que ali

= Estão muito adeantados os

= As uvas amadurecem muito irregularmente, o que indica que o Como houvesse mais do que um, vinho não será como se esperava.— C.

concorrentes, os quais devem ser in- de-se em LONDEES De Albergaria veio numeroso gru- dicados ao respectivo ministro para ma Librerie Hispanode-se em Agueda no emprezario do Teatro da Trindade, ções de desagrado, politicas, ao seu po de republicanos com o sr. dr. José recair em um deles a nomeação para Americana. Charing = Tambem as mesmas comissões Cross = Road = W. C.

desta cidade.

drigues Soares, professor do liceu

ca demora, o sr. Serrão Franco.

acompanhada de seu irmão Emanoel,

to, capitão Guimarães, Inacio Cu-

正面是五十二

cipal Administrati-

va do concelho de Es-

Faz saber que a contar da se-

Estarreja, 8 de Agosto de

E eu Manuel Maria de Matos

Francisco d'Almeida Eça.

A Comissão Muni- ção 2\$000.

nha e Francisco Antonio Meireles.

- Hospede do sr. dr. Lourenço

#### Na "Liberdade,,

nos o prazer da sua visita, os se- activas. redo e Castro, regedor e presiden-Pereira Cabral, membro da comis-Oliveira, presidente da comissão tantino José Ferreira.

#### Guia das Adubações

Da casa O. Herald & C.a, de Lisnho muito util aos lavradores, con- os bilhetes. tendo um formulario completo para a aplicação dos adubos quimicos ás diferentes culturas e nas varias regiões do país.

insere tambem um calendario para o mes de campanha completos. corrente ano.

#### A imprensa no Japão

contava o Japão um unico periova-se a 2:000. Perto de 400 pu- petição. blicam-se em inglez e holandez, e os outros são escritos em lingua a chamada ou comparecerem sem os nacional.

#### A'S PIANISTAS

#### O Fado Classico

sentimental para piano, musica e le- nhias, baterias ou esquadrões, feito Carvalho, cantado em diversos tea- fixados para a apresentação. Maria Vitoria, sendo delirantemente rem apresentar-se por motivo de destas aguas. aplaudido, quer pela atrativa musica. doença enviarão imediatamente a resquer pelos deliciosos versos le que é pectiva parte de doente ao seu co- lino Basto, capitalista de Angeja. composto.

A' venda nas livrarias em Lisboa. esquadrão. casas de musicas e tabacarias.

Preço, 100 réis. Pelo correio, 140

Pedidos á rua da Madalena, 97, 4.°-LISBOA.

Coelhos Angoras so las de repetição. brancos, novos, muito felpudos e perfeitos,

a 500, 800 e 1\$000 Bernardo Torres

AVEIRO 

#### Servico da Republica

para as escolas de repetição

nos logares publicos do costume: tas escolas de repetição.

1.º-Em conformidade com as em 10 de Agosto de 1912. disposições das leis do Recrutamento e da Organização Militar da Republica, são, por êste modo, convocados, Antonio Xavier Correia Barreto.

CONTOS E ROMANGES

ZOLA

13) Folhetim de A LIBERDADE

para um serviço ordinario de duas semanas, os militares licenciados da Estiveram em Aveiro, dando- classe 1922 e pertencentes ás tropas

Os militares da classe 1922 são guintes cidadãos nossos correli- os que sentaram praça no ano corgionarios de Loureiro (O. de Aze- rente de 1912 e que, por êsse facto,

te da comissão politica; Manuel tas escolas de repetição todos os E' um jornal bem redigido e de optioficiais e sargentos pertencentes ás mo aspecto. Defende a Republica, os unidades activas, quer dos quadros per- interesses e o bom nome da Patria, são politica; Manuel José da Silva manentes, quer dos quadros milicia- honrando assim os seus redactores, a Figueiredo e Castro, membro da nos, que não forem expressamente dis- terra em que nasceram. comissão administrativa; José de pensados por determinação superior.

administrativa; Manuel Fernandes charão directamente de suas casas e inuteis que no estrangeiro enxovada Silva, Vasco da Silva, Cons- para os locais de reunião abaixo desi- lham o nome português, a generosa Eduardo Silva, professor do liceu. gnados. Aqueles que tiverem de seguir | iniciativa dos estudantes nossos comem caminho de ferro, marcharão dire- patriotas que na Suissa trabalham hadias as familias do sr. Barão do ctamente de suas casas para a esta- para honrar o seu país. ção, e apresentarão as suas cadernetas ao chefe da estação para este arrancar delas as respectivas requisiboa, acabamos de receber este livri- cões de transporte e mandar-lhe dar

4.º—Todos devem apresentar-se fardados e com os artigos que lhes tiverem sido entregues, ou sem a caderneta, nos locais abaixo designa- celho. A Guia das Adubações é um su- dos, ás 9 horas da manhã. Os oficiais plemento ao Fertilisador, jornal agri- e sargentos deverão apresentar-se tres cola publicado pela mesma casa e dias mais cedo e com os seus unifor-

5.º—Será punido disciplinarmente, ou nos termos dos artigos 126.º e 126.º do Codigo de Justiça Militar, todo aquele que, sem motivo de fôr- de Vilhena, Antonio Henriques Ma-A imprensa neste imperio está ça maior, faltar á chamada ou se muito desenvolvida. Ha 30 anos apresentar sem os artigos de fardamento ou sem a caderneta. A justificação destas faltas será apresentada dico, e hoje o seu numero ele- até o penúltimo dia da escola de re-

Os militares punidos por faltarem artigos de fardamento que lhes tiverem sido entregues, ou sem a caderneta, não serão novamente licenciados no fim das duas semanas sem terminarem o cumprimento da pena que lhes tiver sido imposta.

Está á venda mais um lindo fado seguida ao toque a formar compa- ta cidade.

mandante de companhia, bateria ou

Os comandantes das unidades pro- da Universidade. videnciarão para que a doença seja verificada por um medico militar.

8.º—Salvo o caso extraordinário conservação. de haver um motivo deveras imperioss, como tal julgado pelo respectivo te, em viagem de recreio, os srs. drs. general, a ningnem será concedida Cherubim do Vale Guimarães, Antodispensa de tomar parte nestas esco- nio Duarte Silva e Joaquim Simões

9.º—A fixação do presente edital Francisco da Silva Rocha. nos lugares publicos é, segundo a lei, aviso e intimação suficiente para a hontem a Aveiro o sr. dr. Joaquim apresentação dos militares convoca-

10.º-Em nome dos altos interesses do Estado e do interesse dos proprios militares, roga-se a todas as autoridades e mais pessoas que deste edital tenham conhecimento que vimos ha dias o sr. Francisco Tabordêem a esta convocação a maxima pu- da, que seguiu para Lisboa. Convocação dos militares licenciados blicidade e a levem ao conhecimento de todos os interessados, facilitan- sr. José Rodrigues Taborda, comerdo-lhes, por todos os modos, o cum- ciante naquela cidade. primeuto do dever.

Por o julgarmos da maior im- se acham na efectividade do serviço Matos, acompanhada de seu filho portancia, damos publicidade ao no dia da apresentação das que estão Raul e o sr. Carlos Mendonça, emseguinte edital que foi já afixado licenciadas tomam também parte ne- pregado da Caixa Economica de

Paços do Governo da Republica,

O Ministro da Guerra,

traria. . . E pouco a pouco a excita- creuse. Assim que viu a aldeia, estava o desejo de o descobrir, cami- cou. Então havia de recolher sósinha? solada, ele poz-se sério: nhava mais rapido. Acudiu-lhe bruscamente a idéa de que teria trepado uma voz a chamou brandamente: a uma arvore. Continuou então avançando, com os olhos no ar; e para E viu Domingos erguendo a ca- para te vêr. que ele soubesse da sua presença ali, beça, á beira de um valado. Justo chamava-o todos os quinze ou vinte céu! tinha-o, emfim, encontrado. imprudencia para ambos conversapassos. Respondiam-lhe os cucos, uma Acaso Deus queria, pois, a morte rem mais; e quiz tornar a subir o Domingos, muito inquieto, se esten- se proceder com socego á execução aragem que perpassava na ramaria dele? Reteve um grito, desceu ao valado para se meter de novo na ma- dia á beira do valado, para espreitar do velho. Então, passou-se no corafazia-lhe crêr que ele estava ali e que valado. | ta. Ela reteve-o, brevemente. | o moinho. Como fosse recolhendo a ção de Francisca um terrivel comba Apesar disso, Francisca meteu-se descia. Uma vez, até, imaginou vê-lo; — Andavas á minha procura ?— — Escuta, seria talvez melhor Rocreuse, Francisca encontrou um te. Não podia assim deixar assassina por entre o arvoredo. Aliviava-a a parou, com a voz embargada, dese- perguntou ele. ficares aqui. Ninguem te procurou, velho mendigo, o tio Bontemps, que seu pae. Não, não, antes morrer con solidão. Sentou-se um momento. De- josa de fugir. Que lhe havia de di- | — Andava,—respondeu ela com não receies coisa alguma . . . | conhecia todos aqueles sitios. O men- Domingos; e já ia a correr para o se pois, pensando que o tempo corria, zer? Só se ela vinha para o levar e a cabeça perdida, sem saber o que | — Francisca! tu al- digo tirou-lhe o chapeu, acabava de quarto, quando Domingos em pesso poz-se a pé. Quanto tempo havia que faze-lo fuzilar . . . Oh! não, não fa- dizia. ela saira do moinho? cinco minutos? laria em similhante coisa. Dir-lhe-ia

meia hora? Nem sequer tinha a que fugisse, que se não deixasse es- vo?

consciencia do tempo. Talvez Do- tar por aqueles arredores. Depois,

mingos se tivesse ido esconder numa causou-lhe uma dôr aguda a idéa de

se refugiado numa furna de penedos, procurando saír da mata. Tres vezes velhos. Mas emfim, como tudo cor- murmurou ela com fervor.

DA SUISSA

### 0 jornal da Sociedade Academica Portuguêsa

De Lausanne, acabamos de recemeis): Joaquim Soares de Figuei- passam ás tropas de reserva em 1922. ber o numero 4 do Patriota, orgão 2.º—Tomam, tambêm, parte nes- da Socièté Académique Portugaise. pregado no ministerio das colonias.

> Contrasta bem com a atitude dos filhos do sr. Jacinto Agapito Rebo-3.º-Os militares convocados mar- parvenus monarquistas, desmiolados cho.

### Notas pessoais

A companhado de sua ex. ma familia seguiu para Espinho o sr. dr. Luiz de Brito Guimarães, presidente da comissão administrativa deste con-

+ Esteve nesta cidade o sr. Conde de Beirós.

- Para Luso seguiram as sobri- tarreja. nhas do sr. dr. Cherubim Vale Guimaraes.

- No Farol e Forte encontram- gunda publicação deste no Dia- reis. se as seguintes familias:

Inspector de Finanças, Firmino so de 30 dias, nos termos dos ximo, Domingos Leite, Tenente Antonio Machado, Antonio da Concei- e 24 de dezembro de 1892, se ção da Rocha, D. Adelaide Rocha, acha aberto o concurso para pro-Alfredo Esteves, Manuel Cristo, D. vimento do logar de facultativo Rosalina Grijó, Henrique Rodrigues do partido municipal, constituido da Costa, dr. Joaquim Peixinho, José pelas freguesias de Pardilhó e da licitação 3\$000 reis. da Fonseca, Domingos Gamelas, dr. Avanca, deste concelho, com José Rodrigues Soares, Lourelio Re- ordenado de 200\$000 réis anuais gala, Tenente Cabral, Tenente Mario e com os encargos e onorarios, do Luiz Cunha e José Marques.

Secretaria da Camara Municipal. - Da Curía regressou a Aveiro a sr.ª D. Rosa de Mourão Gamelas, re-6.º—A chamada começará em gente da escola central feminina des- nhecimento de todos.

- Tambem já se encontra nesta 1912. tra de José Joaquim Lourenço de as 9 horas da manha dos dias abaixo cidade, a sr.ª D. Conceição dos Anjos, proprietaria da confeitaria Moutros de Lisboa pela popular actrís 7.º—Os militares que não pode- rão, que esteve na Curía a fazer uso Tavares e Silva, secretario da sejam legalmente autorisadas. Camara Municipal, o subscrevi. - Seguiu para Lisboa, o sr. Ade-

--- Encontra-se doente o sr. El-

mano da Cunha e Costa, estudante

-- Tambem se encontra doente o sr. Alexandre Correia, chefe de

- Para Paris seguem brevemen-Peixinho.

-- Encontra-se nesta cidade o sr.

-- De Lisboa regressou antede Melo Freitas, governador civil substituto deste distrito.

- Nesta cidade, a goso de ferias, está e sr. dr. Elisio Ferreira, juiz de Direito nas Felgueiras.

- De passagem por esta cidade

-- Chegou do Rio de Janeiro o

+ Para Entre-os-Rios, seguiram Observações: todas as praças que ha dias a ex. ma sr. a D. Francelina de

- Na Costa Nova, com sua ex. ma familia, está o sr. Beja da Silva, comissario e administrador neste con-

+ Em Luzo está o sr. José Ro-

Estava para ali imovel, quando

— Francisca! Francisca!

Mas que tens tu? alguma coisa nho.

Ele beijou-a, dizendo que era uma co!

guma coisa me ocultas! Ela jurou vêr o moleiro no meio dos Prussia- entrou no pateo. - Ah! então que temos de no- novamente que nada lhe ocultava. nos; depois, persignando-se e mas- O oficial e os soldados soltaran Não queria senão saber que ele es- cando palavras entrecortadas, conti- um grito de triunfo. Mas ele, com Ela baixou os olhos, balbuciou: tava perto. E balbuciou outras ra- nuou o seu caminho. se não visse ali senão a noiva, cami-— Nada . . . Estava em cuidado, sões. A noiva pareceu-lhe tão singu- | — Já passaram as duas horas,— | nhou para ela, tranquilo, um pouc noselhas. Foi á moita, rebuscou-a. — Jeus! Jesus! que estou eu cou-lhe que não quizera ir para lon- volta dos Francêses. Tinham-se visto | Lá estava o tio Merlier, sentado que me não trouxe comsigo ? Foi ne

## EMITAL

Peixinho esteve em Aveiro, com pou-André dos Reis, bacharel formado em di reito e presidente da Comissão Admi -+ Passando dois mezes de renistrativa dos Bens do Estado no con pouso está nesta cidade o sr. Jaime da Cunha Coelho, capitalista e emcelho de Aveiro:

Faço saber que no dia 15 de setembro próximo futur -- Em Espinho esteve no domingo a familia do sr. Antero Pina, por 12 horas e no edificio da Administração dêste concelh empregado dos correios desta cidade. se hade proceder em hasta pública ao arrendamento para ano agricola de 1912 a 1913 (1 de outubro de 1912 a 3 a sr. D. Maria das Dores Rebocho de setembro de 1913) dos seguintes bens:

#### Frequezia de Arada

a) Terreno a horta junto á residência paroquial, send -- Em Luzo encontra-se o sr. dr. a base da licitação 4\$500 reis. - Para a Costa Nova partiram b) Passal junto á Quinta da Bôa Vista, base da licitação

Cadoro (Carlos), Alfredo Cezar de Bri- 50\$000 reis.

Freguezia de Esqueira

c) Quintal anexo á residência paroquial, base da licita ção 13500 reis. Frequezia de Eixo

d) Quintal anexo á residência paroquial, base da licita

Freguezia de Requeixo d) Passal, base da licitação 2\$000 reis.

Frequezia de Eirol

f) Quintal anexo á residência, base da licitação 25000 rio do Governo e durante o pra-

g) Quintal anexo á residência, base da licitação 3\$000 decretos de 5 de janeiro de 1887 reis.

Frequezia da Oliveirinha

Frequezia de Cacía

h) Passal todo, ou ás leiras, sendo a base da licitação 5\$000 reis por cada leira, ou 60\$000 reis todo. i) Casa de residência em ruinas e quintal anexo, base

Condições

a) O arrendamento começará em 1 de outubro de 1912 Gamelas, dr. Roque, de Fermentelos; anterior serventuario, patentes na e terminará em 30 de setembro de 1913.

b) O pagamento das rendas será feito no dia 1.º de ou- 10 O que torna publico para co- tubro de 1913, devendo os arrendatários dar fiador idónes no acto da arrematação.

c) O arrendatário não poderá cortar arvores ou fazer quaesquer modificações sem autorisação da Comissão. não tendo direito a indemnisação por bemfeitorías que não

Aveiro, 21 de agosto de 1912.

ANDRÉ DOS REIS.

## Trabalhostipograficos executam-se em todos os generos na 🌸 Tipograma d'A LIBERDADE montada com magnifico material estrangeiro escolhido entre as ultimas novidades. & Faturas, memoranduns, cartões, relatorios, & & 🕸 🕸 🏶 manifestos, anuncios, etc., etc. 🕸 🕸 🕸 Preços excessionaes para os réclames do comercio

### caça; mas a furna estava deserta. com o moinho, quando veiu saír a Procura-lo, para quê? não o encon- um lameiro, mesmo defronte de Ro- oito dias, ora aí está.

me ocultas.

- Adia-se a boda para daqui a horas na torre de Rocreuse. Ouviam- quanto gue se lamentava, julgava se as badaladas, claras e distintas. ouvir ao longe os passos cadenciado Depois, como ela ficasse descon- Ela ergueu-se, atarantada; havia de um exercito. Oh! se eles apare duas horas que tinha saído do moi- cessem, se os libertassem a todos...

Praça Luiz Cipriano—Rua dos Tavares

AVEIRO

- Não, juro-t'o. Vim de corrida | -- se por acaso precisarmos de ti, su- ta conceder-nos uma hora? bo ao meu quarto e aceno com o len-

moita que ela conhecia, e onde uma a esperar o pae. Caíu sobre a relva, queria-te vêr. lar, que agora ele proprio recusava disse o oficial quando Francisca apa- severo. tarde tinham estado ambos a comer chorando, repetindo alto: Então, tranquilisado, ele expli- afastar-se. De resto, acreditava na receu.

Apenas um melro levantou vôo, as- aqui a fazer?

ge. Receava por eles. Aqueles maro- tropas para os lados de Sauval. | no banco, ao pé do poço. Fumava. . . | cessario o tio Bontemps contar-me sobiando o seu canto dôce e triste. Endoidecia-a, ter vindo ali: E tos dos Prussianos eram muito capa- — Ai! que venham depressa, que A pequena de novo suplicou, chorou, que se passava . . . Mas emfim, eis Pensou então que talvez ele se tives- como que aterrada, deitou a fugir, zes de se vingar nas mulheres e nos cheguem o mais breve possivel!— ajoelhou. Queria ganhar tempo. A me aqui! esperança de vêr chegar os Franceonde ás vezes se punha á espera da se perdeu; e julgava não atinar mais ria bem . . . E acrescentou, rindo: | Naquele momento, deram onze zes crescera no seu intimo; e em-

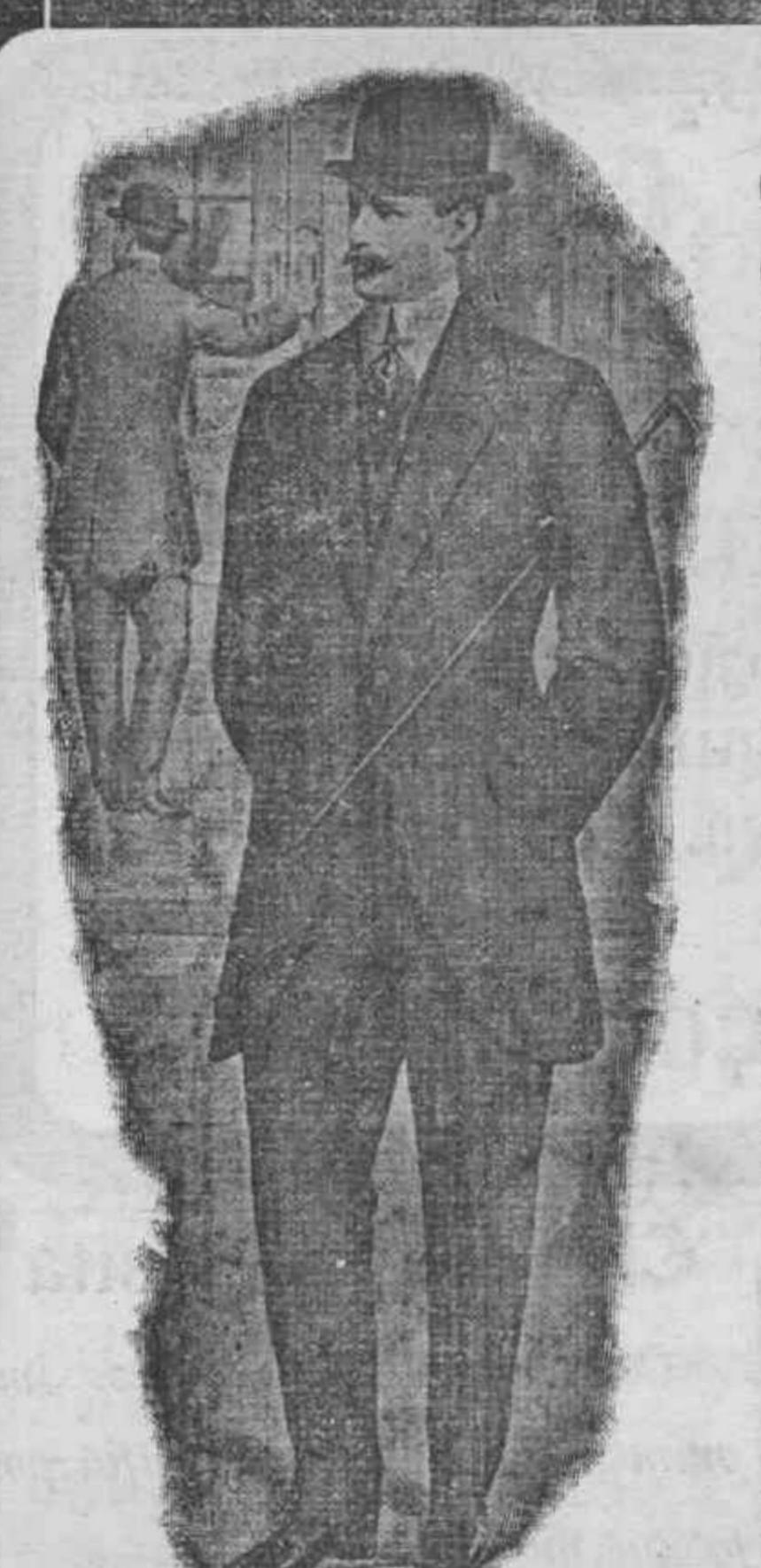
-Escute, senhor, mais uma ho

- Escuta, disse ela rapidamente, ra, só mais uma hora... Que lhe cus Mas o oficial era inflexivel. Or

denou mesmo a dois homens que s E partiu a correr, emquanto que apoderassem dela e a levassem, par

- E' mal feito, -disse ele. Por

(Continúa.)



n di-

con-

futuro

ncelho

sendo

citação

licita-

licita-

28000

3\$000

itação

1912

dóneo

fazer

nissão,

ie não

Todos os ómens e meninos podem vestir com elegancia e perfeição pelos figurinos e moldes de Londresdesdequepeçamas amostras ao

## ald England

Rua Augusta-LISBOA

Faz os fatos SEM PROVA e restitue a importancia ao cliente que não ficar satisfeito.

Peçam amostras, catálogo e jornal que são enviados gratis

Old England-Lisboa

Tem todos os artigos para ómens e meninos, desde o chapen até ás meias.

## Jornal Republicano Democratico

Diretor-ALBERTO SOUTO Nada se publica referente á vi-

ASSINATURAS

GG Brazil (moeda forte) outros paizes da

(Cobrança adeantada)

(abertas todos os dias das 21 ás 24 horas)

ás 19 horas) Impressão a vapor LARGO CAMÕES

Administrador RUI DA CUNHA E COSTA

AVEIRO

da particular do cidadão.

Portugal, Espanha e Colonias &

(Semestre, 700 réis; trimestre, 50 350 réis; avulso, 30 réis; ou 140,

Anuaes, contrato com a adminis-

Redação e administração

Praça Luiz Cipriano e R. dos Tavares-1.º andar

P. Luiz Cipriano e R. dos Tavares-rez do chão

## Adubos

e organicos

te out- 100 oto.

Enxofre e flor de enxofre. Arames lisos zincados.

Remetem-se tabelas de preços.

Depositos em Quintas e Mamodeiro Virgilio S. Ratola

Mamodeiro

Marques da Costa-SARRAZOLA.

Abriu no dia 1.º de julho em Vale da Mó o Novo Hotel União, de que são proprietarios os srs.

aprazivel estancia daguas ferreas carne e de pronto desenvolvimento. encontrarão no novo hotel boa meza, quartos confortaveis e as- Cada exemplar ao desmamar Dos tres para quatro mezes.

Para pedidos de aposentos dirigir a Ferreira & Alegre, ANADIA - Vale da Mo.

mado por numerosos atestados.

Deposito em Lisboa:

DEPOSITOS:

bexiga, rins, figado, estomago, etc. O seu valor é confir-

A' venda nas principais terras do paiz.

LISBOA-Rua da Prata, 231.

Excelente agua de meza. Resultados garantidos para

PORTO-Rua de Santa Catarina, 32-1.º.

AVEIRO-Bernardo de Sousa Torres.

Calicida Franco

(o melhor para extrair os. calos)

229—Rua da Prata—231

ENDEM-SE 3 toneis de 12 pipas quimicos, compostos cada. Quem pretender dirija-se a Luiz da Naia Sulfato de cobre puro de 99 a e Silva-Aveiro.

## Dinheiro

Ha para compra de propriedades, ipotécas, consignações de rendimentos, usufrutos, etc.

RAPIDEZ NAS TRANSAÇÕES

Casanova da Fonseca

R. da Assunção, 67-2.º

(Esquina da rua Augusta)

LISBOA

TELEFONE 3418

Coelhos japonezes ou triculo-Ferreira & Alegre, res, puros. Raça de 1.ª qualidade que se comprometem a bem ser- pela sua fecundação e desenvolvivir os seus estimados freguezes. | mento. Esta raça produz de cada Os frequentadores daquela parto 7 a 8 coelhos de excelente

500 réis

Virgilio Souto Ratola

## SECÇÃO DE AGRICULTURA

Rua Vasco da Gama, 1 a 13 Avenida das Côrtes, 47 a 49



Completo sortimento de charruas para toda a qualidade de lavoura, terreno ou força.

Relhas de ferro especial temperado ou aço. Grande deposito de peças de sobrecelente, moldadas mecanicamente, para completa garantia de ajustamento. Preços e qualidades sem competencia alguma, devido ao que se acha largamente espalhado o nosso material por todo o país.

Importação direta de todos os aparelhos da melhor reputação conhecida para a nossa agricultura, como: ceifeiras simples ou atadeiras, gadanheiras, respigadores, descaloladores, tararas, escolhedores de semente, enfardadeiras para força manual, a gado ou a vapôr, bombas para poço, rega ou trasfega

de vinho, azeite, etc. Automoveis economicos, de 1.ª qualidade. Remete-se a quem pedir, catalogos, informações ou orçamentos, escrevendo para

Rua Vasco da Gama, 1 a 13-Avenida das Côrtes, 47 a 49

Lishona

## ou sezões, tuberculose

acompanhadas de FRAQUEZA GE-RAL, recomenda-se a

EXPERIENCIAS feitas por inu-meros clinicos firmam ser o tonico e febrifugo que mais sérias garantias oferece no seu tratamento. Aumenta a nutrição. excita fortemente o apetite, facilita a digestão e é muito agradavel ao pa-

Instrucções em portuguez, francez inglez. A'venda nas boas farmacias. Em Aveiro-Farmacia Reis. Em Anadia—Farmacia Maia. Deposito no Porto-Farmacia Rica, Rua do Bonjardim, 370. Deposito geral — Farmacia Gama, C. da Estrela, 118—Lisboa.

Tosses Curam-se com as Pastilhas do Dr. T. Lemos. Depositos: os mesmos da Quinarrhenina.

#### REIS & FILHO ROCIO

Preços do liquido: Fonte de Campilho: - Cada garrafa de 114 de litro a 70 réis. Por du-

Fonte do Penedo: - Cada garrafa de 114 de litro a 100 réis. Por Fonte de D. Fernando: - Cada gar-

rafa de 114 de litro a 80 réis. Por Fonte de Sabroso: - Cada garrafa de

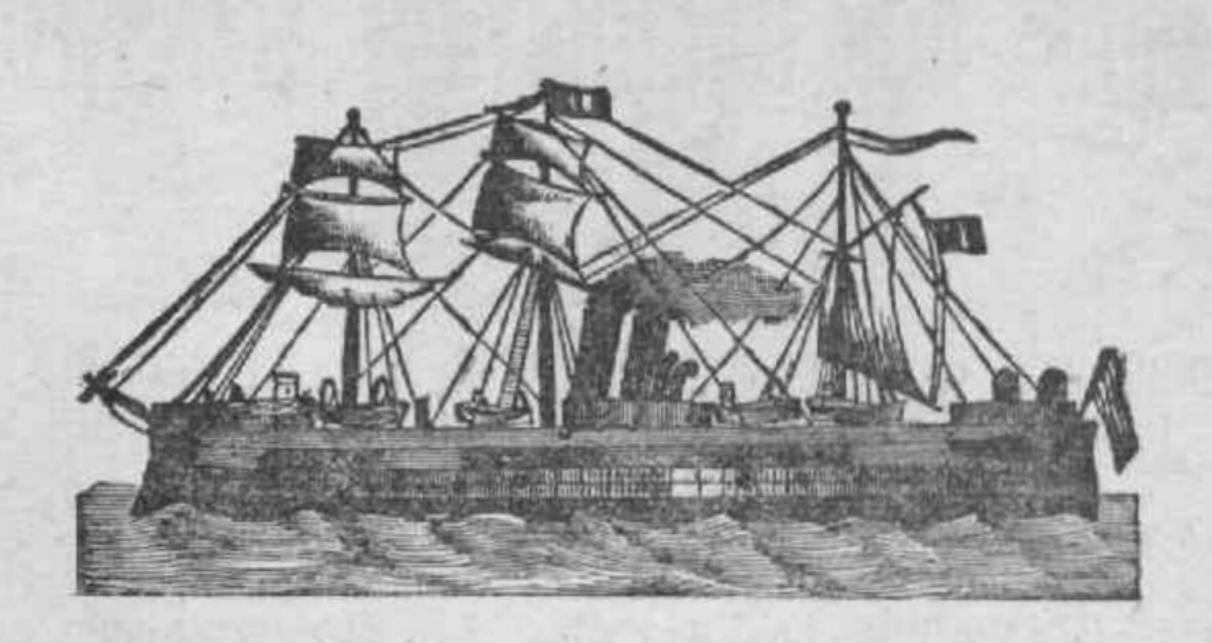
l litro, 120 réis. Por duzia, a 110 réis. Por caixa de 40 garrafas, a 100 réis. PARATREVENDER FAZ-SE ABATIMENTO

Quem pretender comprar um bom cilindro de moer trapo e plotinas do mesmo, bem como outro qualquer material da Fabrica de Papel Mimho, dirija-se a Agos-"A Liberdade,, vende-se em Lis- tinho F. Ventosa-FAMALICÃO boa na Tabacaria Mónaco, Rocio. -ANADIA.

### Hamburg Suedamerikanische

Dampischifffahrts Gesellschaft

HAMBURG-AMERIKA-LINIE



AGENTES EM LISBOA:

### HENRY BUNAY & C.ª

Madeira, Pará e Manáos

Paquetes regulares duas vezes por mez nos dias 4 e 21 ou 23 de cada mez.

Maranhão, Ceará e Parnahyba

Serviço regular mensal entre 23 e 25 de cada mez.

Paranaguá, Desterro, Rio Grande do Sul. Pelotas e Porto Alegre

Saída de 2 ou 3 paquetes por mez.

N. B.—Todos estes paquetes dispõem de magnificas acomodações para passageiros de 1.ª e 3.ª classe, sendo o tratamento de primeira ordem, comida á portugueza, vinho a todas as refeições, medico, etc., etc.

Para passagens, etc., pedir informações aos agentes

### Henry Burmay & C.

Rua dos Fanqueiros, 10-LISBOA

### Ricardo da Cruz

Bento Praça do Peixe

AVEIRO

Breu preto, louro e cru. sas padas. Azeite de peixe. Utensilios para amanho de barcos. Cor- das principaes fabricas da capital, doame e poleame.

Licôres e aguardente.

Papelaria, objectos de escritorio e diversas meudezas.

Praca do Comercio AVEIRO

Esta casa tem á venda pão de Estabelecimento de mercearia, primeira qualidade, bem como pão azeite, bolachas, vinhos finos e de espanhol, dôce bijou abiscoitado, e para diabeticos. De tarde, as delicio-

> Completo sortimento de bolachas massas alimenticias, arroz, chá de diversas qualidades, assucares, este-

rinas, vinhos finos. Cafe, especialidade desta casa, a 720 e 600 réis o kilo.

## Motos F. N.

A quem procure empanar o colossal triunfo da moto F. N. conquistado na corrida Porto-Lisboa, atribuindo o sucesso ao incendio na maquina do concorrente, podemos responder triunfantemente que nesta corrida não só se punham á prova as velocidades de cada maquina, como tambem a sua construcção. E essa corrida veio demonstrar a invencivel superioridade da marca F. No sobre todas as outras, porque só ella, com a sua sólida construcção, poderia resistir a todas as eventualidades que surgem num percurso tão longo, sobretudo numa epoca de tão rigorosa

Agente exclusivo da marca F. N. no distrito de AVEIRO,

Joaquim Guerra-AMA

Novidades para verão

## Eduardo Osorio

56, Rua dos Mercadores, 60-13, Rua Mendes Leite, 21

AVEIRO

----

### ABERTURA DA ESTAÇÃO

com um variado e grande sortido, escolhido nas principais casas. Tecidos de alta novidade em algodões, lãs e sêdas

para vestidos. Grande variedade em sêdas e guarnições.

> Blouses, echarpes, sombrinhas e cintos, grande sortido. Grande deposito de espartilhos, ultimos modelos. Kimonos, a maior novidade, grande sortido.

PRECOS MODICOS

Enviam-se amostras

julgava s aparetodos... ıma holhe cusvel. Or-

em, para execução no coracombassassinar rrer com ara o seu n pessoa soltaram

s que se

le, como a, camim pouce ele. Por-Foi netar-me o fim, eis-

Patente n.º 7.845

coberta do seculo XX

O sistema WIZARD é o mais economico e intensivo de todos os processos de iluminação até agora conhecidos, como se demonstra pelo

Quadro comparativo do consumo

de diversos sistemas de iluminação, tomando por base uma lampada de 2:000 velas de poder iluminante.

CONSUMO POR ORA Gaz de ulha, a 60 réis o metro cubico. . . . . 217 réis Acetilene, a 90 réis o kilograma de carboneto de 382 Luz WIZARD, a 2\$000 réis os 36 litros de ga-17,5 

Este quadro foi obtido, pelas experiencias feitas com o fotometro e segundo os dados fornecidos pela pratica, em Portugal.

Uma lampada de um poder iluminante de 500 velas Carcel, consome só 5 litros de gasolina em 50 óras!

Estes numeros sam a prova mais eloquente da superioridade do sistema WIZARD e justificam plenamente o incomparavel sucesso que as lampadas WIZARD têm obtido em Portugal e em todos os paizes civilisados.

Pedir catalogos e informações a

## Garlos Guerra

Agente no Norte de país

Escritorio: Café Brazil-PORTO

21 de abril—327 kilometros

Grande triunfo das motos

## WARDERER

Corrida de amadores-Ganha em motocicletas Wanderer de 3 H. P.

1.º Premio-Ex. mo sr. João Hitzmann, em 6 horas e 36 minutos. (Apenas mais 8 minutos que o primeiro profissional que montava um engenho doutra marca de dobrada força!) PRIMEIROS PREMIOS DA CABEÇA—Todos até Braga—Ex. mo

3.º PREMIO-Ex. mo sr. Artur Oliveira e Silva, em 7 horas e 51 minutos.

sr. A. Sousa Guedes.

Representantes e depositarios nos distritos de Aveiro e Coimbra

## Abel Guedes de Pinho & C.

Praça da Republica — OVAR

## Fabricas de gelo

## Braamcamp

Engenheiro de Frigorificos

Rua Aurea, 232, T. - LISBOA Rambla del Centro, 14-Barcelona

Instalação completa de Leitarias-Fabricas de cer-

veja-adegas-fabricas de chocolate, etc., etc. Algumas referencias: Fabrica de cerveja JANSEN; Fabrica de Conservas BRANDAO GOMES; Fabrica de Gelo de Santarem, Angra, Faro, Beja, Evora, Figueira, Coimbra, etc. A NUTRICIA, de Lisboa; Grande Hotel de Vidago; Escola Medica de Lisboa, Assistencia Nacional aos Tuberculosos; Grande Frigorifico de Bilbao, etc.

BOMBAS COM MOTOR MIUITO ECONOMICAS

## Luzelectrica

Nas casas de campo, aldeias e vilas

Ultima palayru — Fatair

Algumas referencias: José Tavares da Silva Rebelo-SAL-REU. ESTARREJA. J. Carlos Barros, engenheiro electricista -FIGUEIRA DA FOZ.

Livraria Central e Papelaria

Praga do Comercio AVEIRO

Livraria, papelaria e oficina de encadernação. Grande sortido de papeis nacionais e estrangeiros. Objectos para escritorio, desenho e pintura. Tabacos nacionais e estrangeiros. Livros em branco para escrituração comercial. Artigos para brindes. Chá em pacotes.

Deposito de tintas para escrever, marca D. Pedro IV.

Fornecimentos para escolas.

Sempre novidades em bilhetes postais ilustrados e com vistas de Averro.

Cervejas e gazozas,

Cordas para instrumentos.

Carimbos de borracha, metal e sinetes para

Sabonetes nacionais e estrangeiros. Pós e pasta para dentes.

Loções para o cabelo e perfumarias. AGENCIA DE JORNAIS



Deposito de moveis, col- 1 1 IIII choaria e marcenaria

## Francisco Gasimiro da

Côjo-AVEIRO

Oficina para execução de colchões, com pessoal habilitado.

Todos os artigos para mobilar casas.

Oficina, a melhor no genero, de marco-

Executa qualquer mobilia por catalogos.

Espelhos e cristaes. Louças finas e bijou-

PRECOS MODICOS

mEPOSITO d'urnas funerarias dos mais modernos gostos, de diferentes madeiras formatos.

Fundições, da melhor execução, casa do Porto.

Elegancia e preços sem competencia.

Manuel Pereira de Rezende PRAÇA DE PARDELHAS

ESTARREJA A COLOSSAL

### Mamodeiro

Fazendas, mercearias, meudezas, tintas, oleos e ferragens. Grandes depositos de adubos chimicos para todas as culturas.

Arames para ramadas. Arames farpados para vedações. Sulfato de cobre e enxofre. Cimento Portland.

### PROFESSOR DE FRANCÈS

distril

Ensina na sua casa e na dos alunos.

Nesta redacção se in-Virgilio Souto Ratola forma.

Rua 5 de Outubro

AVEIRO

Magnifica instalação. Casa apropriada, junto á ria, em caminho para as praias da Barra e Costa Nova. Quartos com aceio e magnificas vistas.

PREÇOS MODICOS

preços modicos.

### Bicicletas Bobanes

Cartões de visita

Pompilio Ratola primem-se nesta tipografia por AVEIRO

Com perfeição e rapidez, im-

Estação de Verão

## BAELEGANTE



Camisaria

Rua de José Estevam, 52 e 54 Rua de Mendes Leite, 1, 3 e 5

AVEIRO

O proprietario deste estabelecimento participa ás suas Ex. mas clientes e ao publico em geral, que acaba de receber um enorme e variado sortimento de fazendas 🕱 Sortido completo em mobilias, louças, camas, e outros artigos proprios da presente es-

Precos modicos

### Oficina do pintura Modelação e fundição em gesso

## Joaquim Perreira Barreto (O VIDINHA)

Rua Domingos Carrancho (Cinco Ruas)

AVEIRO

ESTA oficina executam-se todos os trabalhos de pintura com a maior perfeição e arte, tais como: taboletas para estabelecicimentos, desde o mais simples ao mais complicado trabalho; pintura de bicicletas, cofres, camas, lavatorios, jarros, baldes, regadores, bidets, banheiras, candieiras de suspensão, de parede, etc., e outras miudezas que careçam de pintura. Além dos trabalhos citados, encarrega-se da pintura de camas, por mais deterioradas que estejam, mandando-as concertar, e substituindo os metais velhos por novos. Tambem na pintura de bicicletas se esmera em servir bem os seus ex. mos freguezes pelo bom acabamento e perfeição.

O proprietario desta oficina achava-se habilitado a todos os trabalhos que lhe forem confiados, não só em pintura como em modelação, fundição em gesso e reprodução em bustos, medalhões, etc. Encarrega-se tambem de obras com pintura e estuque, fornecendo para as mesmas os ornamentos precisos, para ornamentação de salas, quartos e outras dependencias, para o que possue um grande e variado numero de cantoneiras, florões, folhas, rendilhos, etc. Tambem faz modelos novos, por desenhos, a gosto dos clientes ou do proprietario da oficina, e fornece ornatos fundidos e apurados prontos a assentar em qualquer obra ainda que lhe seja estranha! Faz imitações muito aproximadas do natural (fingido) em qualquer qualidade de pedra, marmore ou granito, e bem assim em madeira. Exposição permanente de originais em gesso e de algumas fotogra-

fias de diversos trabalhos feitos pelo proprietario desta oficina, os quais poderão ser apreciados pelos seus freguezes.

Pede, pois, aos seus ex. mos clientes que visitem o seu estabelecimento, onde encontrarão economia e perfeição no serviço de que fôr encarregado, para o que está habilitadissimo.

Preços sem competencia

Tabela de preços da pintura de bicicletes

2\$000 réis

1\$800 >

cina, mais 200 réis. A pintutura é feita ao gosto do freguez, responsabilisando-se o proprietario da oficina pelo bom acabamento.